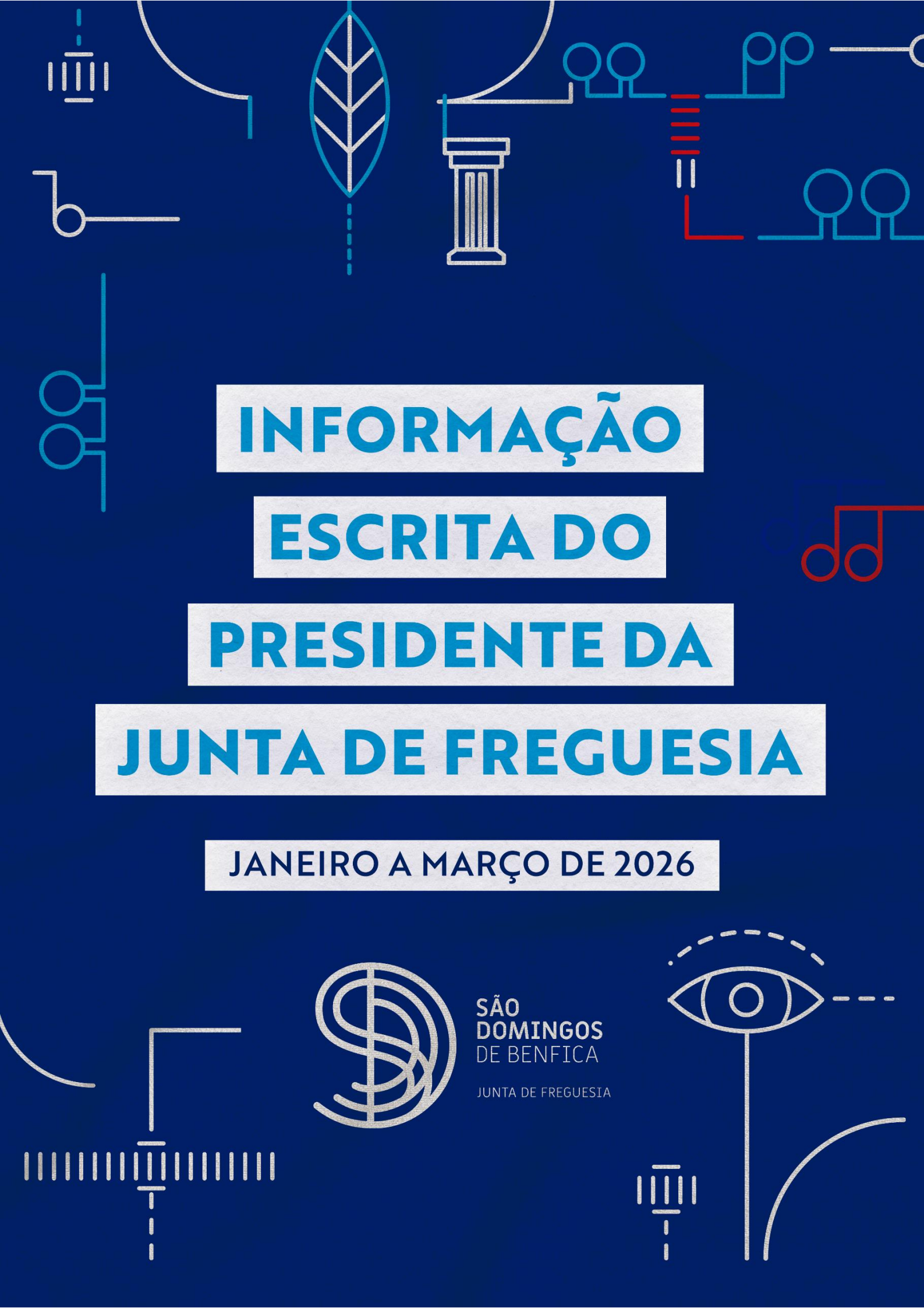




INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

JANEIRO A MARÇO DE 2026



**SÃO
DOMINGOS
DE BENFICA**
JUNTA DE FREGUESIA



Índice

I.	Academia.....	4
II.	Ação Social.....	10
III.	Bem-estar Animal.....	27
IV.	Comércio	29
V.	Comunicação.....	32
VI.	Cultura.....	36
VII.	Desporto.....	41
VIII.	Educação.....	45
IX.	Empreendedorismo.....	57
X.	Espaço Público	66
XI.	Espaços Verdes.....	73
XII.	Gestão e Manutenção do Património Edificado	79
XIII.	Higiene Urbana	86
XIV.	Informática	94
XV.	Juventude	97
XVI.	Saúde	99
XVII.	Secretaria.....	100
XVIII.	Turismo	101

Introdução

A Junta de Freguesia iniciou o ano de 2026 apostando mais uma vez no reforço da unidade de Higiene Urbana, adquirindo duas viaturas essenciais à remoção do lixo depositado na via pública. Estes equipamentos fazem parte de um conjunto de meios previstos para chegar durante o ano, que vão desde viaturas ligeiras elétricas a um carro lava-ruas e outros equipamentos fundamentais para garantir o serviço de excelência a que temos habituado a população nos últimos tempos.

No espaço público, estamos a requalificar todos os parques infantis da freguesia, um processo que se estenderá durante o segundo trimestre e iremos inaugurar brevemente o campo de basketball do Parque Bensaúde. Na Rua Olavo de Eça Leal irá ser erguido um novo parque infantil e irão ser colocados diversos equipamentos fitness, projeto que deverá estar concluído até ao verão deste ano. Destaco ainda a requalificação do campo de jogos do Largo Mário Neves que irá arrancar em breve. No âmbito da estrutura verde, está concluída a empreitada de reabilitação dos canteiros da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro e do Talude da Rua Cidade de Cádiz.

Realizámos uma singela homenagem a Mário Zambujal, desaparecido no mês de março, um dos mais notáveis cidadãos da freguesia e uma personagem marcante da cultura portuguesa dos últimos cinquenta anos.

Continuamos a acompanhar a situação do muro do Hospital da Cruz Vermelha, cuja eminente derrocada provocou a interdição de mais de 20 lugares de estacionamento na Rua Padre Francisco Álvares e esperamos que com o esforço conjunto do Hospital e do Município seja possível voltar a ter estes lugares novamente disponíveis, tão necessários aos residentes.

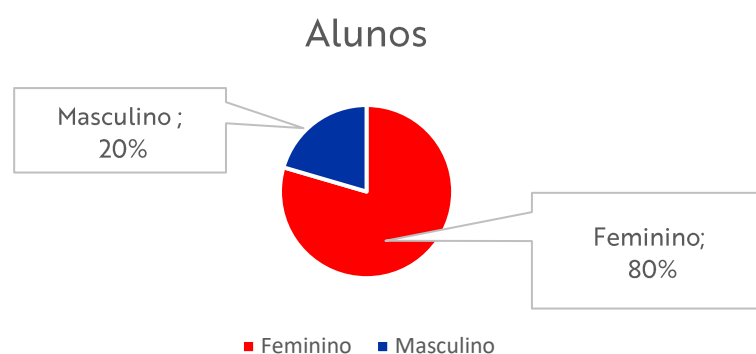
Continuamos a desenvolver projetos nas áreas que as pessoas mais precisam: ação social, educação, espaço público, espaços verdes, entre outras, com uma panóplia de soluções que vai ao encontro das necessidades da Freguesia. Estamos a inovar noutros pelouros da nossa ação diária, como o empreendedorismo, o turismo ou a saúde. Iniciámos assim a execução do nosso plano de atividades para o quadriénio.

O Presidente da Junta de Freguesia

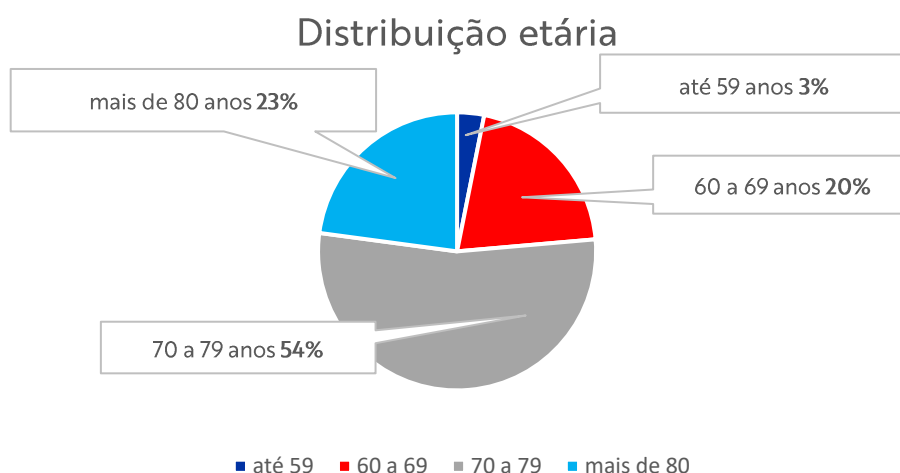
José da Câmara

I. Academia

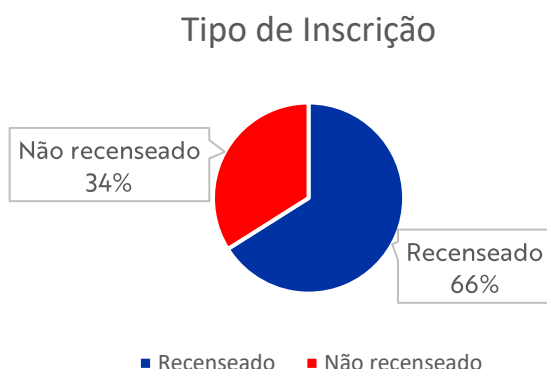
No quarto trimestre de 2025 a Academia de São Domingos (ASD) deu início ao segundo trimestre do ano letivo 2025/2026. Até ao momento inscreveram-se quinhentos e noventa e quatro alunos, tendo cinquenta e dois desistido por motivos pessoais e de saúde própria ou de familiar próximo. Desta forma, são quinhentos e quarenta e dois alunos com a matrícula ativa, sendo quatrocentos e trinta e um do sexo feminino e cento e onze do sexo masculino, representando o último 20% da população da ASD, ou seja, há um aumento na representação masculina na ASD comparativamente ao último trimestre.



Relativamente à distribuição etária, mais de metade dos alunos tem idade compreendida entre os setenta e os setenta e nove anos (54%) sendo que apenas 3% tem idade inferior a 59 anos.



Os alunos da ASD poder ser recenseados ou não na Freguesia de São Domingos de Benfica, contudo os alunos recenseados representam 64% da população académica. De salientar que deste universo, 45 alunos são isentos por serem Professores na ASD, ou por carência económica



A ASD iniciou o ano letivo de 2025/26 com um leque de sessenta e nove disciplinas, no entanto, cinco disciplinas deixaram de ser lecionadas, por motivos de ordem profissional ou de saúde dos Professores, ou por não terem um número mínimo de alunos inscritos. Desta forma, no final do primeiro trimestre de 2026 a ASD conta com um leque de sessenta e quatro disciplinas, divididas em nove áreas distintas e com o seguinte número de alunos inscritos em cada uma delas.

1. Artes:

- Arraiolos - 11;
- Artes Decorativas - 46;
- Atelier do Vidro - 19;
- Bordados de Castelo Branco - 16;
- Clube de Colagem - 11;
- Desenho e Pintura – 32;
- Iniciação à Aguarela – 21;
- Pintura em Aguarela – 14;
- Teoria da Cor – 13;
- TrocaLinhas – 35;

2. Atividade física:
 - Chi Kung – 32;
 - Manutenção de Baixo impacto – 70;
 - Yoga – 87;
3. Ciências:
 - Ciências da Terra – 58;
 - Matemática Inicial – 13;
 - Matemática Avançada – 8;
4. História e Cultura
 - Direitos Humanos e Cidadania – 41;
 - Estado Novo II – 38;
 - Estudos Olisiponenses – 19;
 - História e Património Cid. de Lisboa – 114;
 - História do Turismo Território Saúde e Lazer – 36;
 - História da Arte V – 29;
 - História da Cultura e da Arte Contemporânea – 69;
 - História de Portugal III – 38;
 - História de Portugal V – 28;
 - História Europa IV – 62;
 - Introdução à leitura da Bíblia – 38;
 - Personalidades – 24;
 - União Europeia – 58;
 - Viagens (im)previstas – 57;
 - Viajar também é Cultura – 47;
5. Lazer:
 - Canasta – 27;
 - Fotografia – 29;
 - Jogos de Cartas – 22;
 - Origami – 13;
 - Quiz – 14;

- Trióminos e Mahjong – 13;
 - Xadrez – 16;
6. Línguas e Literatura:
- Alemão I – 17;
 - Alemão II – 15;
 - Embora Ler! (Clube de Leitura) – 16;
 - Francês Iniciação -17;
 - Francês Conversação – 22;
 - Inglês Conversação II – 19;
 - Inglês II – 34;
 - Inglês Iniciação – 21;
 - Italiano – 34;
 - Mandarin – 16;
 - Vamos Falar Inglês – 33;
7. Música e Dança:
- Biodanza – 40;
 - Cantares alentejanos – 20;
 - Danças Tradicionais - 16;
 - Guitarra – 8;
 - Tango – 9;
 - Tuna – 22;
 - Ukelele – 3;
8. Saúde e Bem-Estar
- Oficina do Bem-Estar – 16;
 - Psicologia Geral – 44;
 - Saúde e Longevidade – 52;
9. - Tecnologias:
- Aventura Digital – 23;
 - Office Inicial – 12;
 - Office Avançado -15;

- Smartphone e Aplicações Informáticas Inicial – 20;
- Smartphone e Aplicações Informáticas Avançado – 22.

Assim, a distribuição das inscrições nas disciplinas por áreas temáticas são as seguintes:

- Artes – 218;
- Atividade Física – 189;
- Ciências – 79;
- História e cultura – 700;
- Lazer – 134;
- Línguas e Literatura – 248;
- Música e Dança – 118;
- Saúde e Bem-Estar – 112;
- Tecnologias – 92.

No mês de janeiro de 2026 foram lecionadas quatrocentas sessenta horas de aula, em fevereiro trezentas e quarenta e três e em março quatrocentos e sessenta e uma hora de aulas. No total foram lecionadas mil duzentas e sessenta e quatro horas de aula.

Relativamente às atividades extracurriculares, no primeiro trimestre de 2026 os alunos da ASD realizaram as seguintes visitas de estudo:

- Biblioteca da Cruz Vermelha;
- Igreja da Graça e Bairros Operários;
- Palácio do Beau-Séjour;
- Casa Brotéria;
- Exposição “Vitrais” no Palácio Baldaya;
- Museu do Lactário;
- Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves;
- Visita ao jardim da Quinta da Alfarrobeira;
- Estúdios Bauer Média Áudio Portugal – Rádio Comercial;
- Quinta da Alfarrobeira;

- Hospital Termal das Caldas da Rainha;
- Museu Militar;
- Casa da Ásia;
- Casa do Parlamento – Centro Interpretativo;
- Museu Industrial e Artesanal do Têxtil - Mira de Aire;
- Igreja de São Francisco, Templo Romano, Capela dos Ossos e Praça do Giraldo – Évora.

Em março, em comemoração do Dia Internacional da Mulher, em parceria com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, acolhemos uma palestra sobre os direitos das mulheres, os desafios que ainda persistem e o caminho que continua a ser necessário percorrer para uma sociedade mais justa e igualitária.

Ainda em março, os alunos do 12º ano de Desporto da Escola Profissional CEFAD, vieram conhecer as instalações da JFSDB e da ASD, com o objetivo de melhor compreender quais são as ofertas disponíveis para a população sénior, e neste contexto participaram numa aula de *Quiz* em competição com os alunos da ASD.

Em conclusão, no primeiro trimestre de 2026 da Academia de São Domingos consolida a sua missão enquanto espaço de aprendizagem, convívio e promoção do envelhecimento ativo. O número significativo de alunos com matrícula ativa, bem como a diversidade e adesão às áreas formativas, evidenciam o interesse contínuo da comunidade pelas atividades promovidas.

Destaca-se, em particular, a forte participação nas áreas de História e Cultura, bem como o equilíbrio entre atividades formativas, físicas e de lazer, refletindo uma oferta ajustada às necessidades e interesses dos alunos. A ligeira subida da representação masculina em relação ao último trimestre constitui igualmente um indicador positivo de maior diversidade na participação.

Para além da componente letiva, a realização de diversas atividades extracurriculares, visitas de estudo e parcerias institucionais contribuiu de forma relevante para o enriquecimento pessoal, cultural e social dos alunos, reforçando o papel da ASD como agente dinamizador da comunidade.

II. Ação Social

1. Gabinete de Serviço Social

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2026, o Gabinete de Serviço Social realizou 50 atendimentos sociais, 4 visitas domiciliárias e deu resposta a 68 pedidos de informação/esclarecimentos, efetuando as diligências necessárias de forma a assegurar uma resposta concertada com as diferentes entidades/instituições e adaptada às necessidades psicossociais específicas evidenciadas:

Atendimentos Sociais	50
Pedidos de Informação/Encaminhamentos para Respostas Sociais da Freguesia*	68
Visitas Domiciliárias	4
Serviço de Teleassistência	0

*Contemplam os pedidos de informação/orientação para respostas da comunidade conforme a problemática, de casos que já estejam no circuito dos serviços de ação social (por exemplo, SCML) e que necessitam de esclarecimentos ou apoio na articulação com outros serviços.

1.1 Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa

O Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa consiste na prestação de um apoio excecional e temporário a agregados familiares carenciados em emergência habitacional grave, ao abrigo do artigo 11º das Regras de funcionamento do Fundo de Emergência Social de Lisboa, aprovadas pela Proposta n.º 620/2011/CML, através das Juntas de Freguesia e no quadro dos Protocolos de Delegação de Competências.

O Gabinete da Vereadora do Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Lisboa foi contactado com o objetivo de se obter orientações sobre os procedimentos a adotar neste ano. Atualmente, informa-se que o processo se encontra em fase de análise. Os respetivos enquadramentos e propostas de implementação serão, em breve, apresentados para apreciação e deliberação pelas instâncias competentes.

1.2 Programa “Casa Aberta”

O Programa Casa Aberta apresenta-se como um programa que pretende continuar a melhorar as condições de segurança e acessibilidade em habitações particulares, onde residam pessoas com mais de 65 anos ou com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, através de pequenas intervenções, com vista a eliminar barreiras físicas, reduzir o risco de queda, facilitar a prestação de assistência pessoal, aumentar a autonomia e qualidade de vida.

Até à data não foi rececionada qualquer informação relativa ao enquadramento do programa e respetivas propostas de implementação, a adotar no presente ano.

1.3 Reuniões Núcleo Local e Inserção 2 – Rendimento Social de Inserção

Foi nomeada uma representante da equipa da Ação Social, no âmbito das suas competências, para acompanhar beneficiários de RSI com vista a agilizar os meios e os recursos necessários, no que diz respeito ao acesso aos programas habitacionais da CML.

No âmbito deste núcleo, a dinamização do mesmo é efetuada através de reuniões com os diferentes parceiros, para a assinatura dos contratos de inserção, tendo em conta as diferentes áreas de intervenção.

1.4 Reuniões Técnicas

Dada a diversidade de instituições da Freguesia de São Domingos de Benfica, que têm como resposta a intervenção e acompanhamento social, e uma vez que muitos dos utentes são acompanhados por várias instituições, achou-se pertinente a implementação de uma dinâmica de reuniões, numa lógica mensal. Estas reuniões realizam-se entre os técnicos de acompanhamento e intervenção social e Agentes da PSP do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, das Esquadras que abrangem a freguesia de São Domingos de Benfica, de forma a discutir casos e estratégias de intervenção e de prevenção, melhorando o acompanhamento e evitando a duplicação de respostas.

Neste trimestre as reuniões foram realizadas a 30 de janeiro, 27 de fevereiro e 27 de março.

1.5 Transporte São Domingos Solidário

O projeto “Transporte São Domingos Solidário” consiste num transporte gratuito que possibilita aos fregueses em situação de fragilidade física e/ou social, o acesso a serviços e atividades específicas, dentro da cidade de Lisboa.

Atualmente, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica assegura, diariamente, o transporte de 12 idosos aos centros de dia da Paróquia de São Domingos de Benfica e da Paróquia de São Tomás de Aquino.

1.6 Intervenção com pessoas em situação de sem abrigo

Neste trimestre, o pelouro da Ação Social, rececionou 6 sinalizações de pessoas em situação de sem-abrigo. Em estreita articulação com a Equipa de Rua da VITAE – Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional, responsável pela intervenção e acompanhamento de pessoas em situação de sem-abrigo na freguesia, as situações foram reportadas para respetivo acompanhamento.

Com o objetivo de assegurar o alinhamento de perspetivas e otimizar a partilha de informação, realizou-se, no dia 18 de fevereiro, uma reunião com a Equipa Técnica de Rua.

1.7 Projeto RADAR

O Projeto RADAR é um plano de intervenção comunitária e de desenvolvimento local, que opera em rede com as várias entidades que atuam na cidade de Lisboa, tais como: a Câmara Municipal de Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Instituto da Segurança Social, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, a Polícia de Segurança Pública, a Rede Social de Lisboa e as Juntas de Freguesia. O objetivo é identificar, na plataforma digital deste projeto, a população com mais de 65 anos, residente na cidade de Lisboa, destacando as suas expetativas, potencialidades e fragilidades, detetando precocemente situações de vulnerabilidade e de risco.

Pretende-se, após análise dos dados recolhidos e registados na Plataforma RADAR, efetuar uma intervenção adequada, com respostas específicas e adaptadas ao perfil de cada pessoa, assim como aos seus contextos de vida. Neste trimestre, a equipa de ação social participou em 6 ações de rua, nos dias 13, 19 e 22 de janeiro, 12 e 19 de fevereiro e 3 de março.

1.8 Loja Solidária

A Loja Solidária de São Domingos de Benfica é um projeto social criado através da colaboração entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, o Externato Marista de Lisboa e a Associação João 13. Este projeto tem como objetivo promover uma comunidade mais justa e solidária, envolvendo os seus membros no apoio a quem mais precisa.

Com base no voluntariado dos educadores, alunos e respetivas famílias, e contando com a generosidade de toda a comunidade educativa, foi possível estabelecer uma rede de apoio destinada a famílias em situação de vulnerabilidade – sobretudo aquelas com crianças e idosos isolados. Através desta rede, são disponibilizados bens essenciais, ajudando a atenuar dificuldades e a assegurar condições mínimas de conforto e qualidade de vida.

Durante este trimestre, foram referenciados 7 novos agregados familiares, elevando para 36 o número total de famílias apoiadas pelo projeto.

1.9 Subgrupo de trabalho do Envelhecimento e Saúde Mental – Comissão Social de Freguesia de São Domingos de Benfica

No decurso do 1.º trimestre de 2026, no âmbito da Comissão Social de Freguesia de São Domingos de Benfica, foram desenvolvidas diversas atividades de natureza organizativa e estratégica. Neste sentido, e para assegurar a continuidade do trabalho em rede e a definição de prioridades para o ano em curso, foram realizadas 3 reuniões, nos dias 23 de janeiro, 13 de fevereiro e 13 de março.

Durante este trimestre, procedeu-se à reformulação do Regulamento da Comissão Social de Freguesia, bem como à análise e definição da utilização da identidade visual nos documentos institucionais, designadamente quanto à inclusão do logótipo da Comissão e/ou da Junta de Freguesia. Paralelamente, foi elaborado o Plano Anual de Atividades, no qual se prevê a continuidade de iniciativas estruturantes, como a Mostra Comunitária e o Encontro da Comissão Social de Freguesia, bem como a dinamização de ações temáticas dirigidas a técnicos, a serem ministradas por entidades parceiras.

2. Gabinete de Psicologia

2.1 Acompanhamento Psicológico

O Gabinete de Psicologia presta um serviço de triagem, avaliação e acompanhamento psicológico a crianças, adultos e pessoas idosas, em articulação com os diferentes serviços.

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2026, foram efetuadas as seguintes diligências:

Utentes em Acompanhamento no 1º trimestre	24
Consultas de Triagem	06
Consultas Realizadas	165
Consultas Canceladas pelo Utente	37
Altas Clínicas	04
Desistências do Serviço (<i>Drop Out</i>)	04*
Transferências de Serviço	00

*3 *Drop-outs* e um óbito

No âmbito das necessidades evidenciadas pelos utentes são realizadas, também, outras diligências de articulação com diferentes agentes sociais para que uma atuação conjunta possa potenciar a melhoria dos resultados de cada pessoa (visitas domiciliárias, acompanhamento a serviços de saúde, entre outros). Neste momento, encontram-se a usufruir de serviços de acompanhamento psicológico, utentes com idades compreendidas entre os 08 e os 89 anos.

2.2 Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família atua em colaboração com as escolas EB1/JI António Nobre, EB1/JI Frei Luís de Sousa e EB1/JI Laranjeiras. Para além do acompanhamento psicológico e da orientação familiar com as respetivas famílias, é realizada orientação com os respetivos professores e educadores.

Crianças em acompanhamento no 1º trimestre	01
Referenciações no 1º trimestre	00
Consultas Agendadas (total)	10
Consultas Realizadas	09
Altas Clínicas	00
Desistências do Serviço (<i>Drop Out</i>)	00

2.3 Oficina do Bem-Estar – Academia São Domingos

A Oficina do Bem-Estar, disciplina inserida na Academia São Domingos, foi criada com o objetivo de proporcionar aos seus alunos um espaço de partilha, que lhes permita a discussão dos mais variados temas, desde a promoção do bem-estar, a um envelhecimento com qualidade.

Esta disciplina, dinamizada pelas psicólogas do Gabinete de Psicologia da Ação Social, tem como objetivo a promoção de ações de informação sobre temas relacionados com a saúde física e mental, assim como a discussão dos temas da atualidade.

As aulas da Oficina do Bem-Estar, realizam-se todas as terças-feiras, das 09:45h às 11:15h. Neste trimestre, realizaram-se 11 aulas e foram abordados temas tais como: resoluções de ano novo, emoções, ansiedade, solidão, desinformação e inteligência artificial e mitos e verdades sobre o sono, entre outros.

2.4 Linha São Domingos Escuta

Atualmente, a linha de apoio São Domingos Escuta é composta por 69 utentes, com idades compreendidas entre os 40 e os 103 anos.

De acordo com a situação específica de cada pessoa, as chamadas podem ser efetuadas pelo próprio utente ou pelo técnico de referência da linha de apoio, com periodicidade semanal ou mensal (e.g. suporte social, integração em Centro de Dia, grau de dependência, entre outros).

Utentes ativos na Linha no 1º trimestre	69
Contactos efetuados	222
Atendimentos presenciais/ nº de visitas domiciliárias	04
Transferências de Serviço	02
Óbitos	02

Este trimestre foram registadas uma nova integração e quatro baixas, duas devido a transferência de serviço para ERPI e as restantes devido a óbito. A maioria das sinalizações continua a ser feita pelos serviços sociais (RADAR, SCML, etc.), sendo as restantes sinalizações provenientes da comunidade ou dos próprios, que tiveram conhecimento desta resposta através das vitrines que se encontram expostas na Freguesia.

2.5 Caixa do bebé

O Projeto “Caixa do Bebê” tem como principal objetivo apoiar famílias da Freguesia de São Domingos de Benfica, através da atribuição de *kits* com bens essenciais para recém-nascidos. É composto por fraldas, chuchas, roupas, biberões, produtos de higiene, entre outros produtos fundamentais para o bebé. Durante o 1º trimestre de 2026 foram atribuídas 04 “Caixas do bebé”.

2.6 Minuto Psi

Com o objetivo de sensibilizar a população em geral para temáticas da saúde mental, trabalhando nos eixos da prevenção e promoção de saúde e bem-estar psicológico, por meio do desenvolvimento da literacia nesta área, o Gabinete de Psicologia criou o Projeto “Minuto Psi”.

Este projeto pretende a partilha de publicações informativas de sensibilização sobre diversas temáticas na área da saúde mental, através das redes sociais da JFSDB, numa regularidade mensal e em articulação com o Pelouro da Comunicação.

Neste sentido, os temas partilhados no 1º trimestre de 2026, incidiram nos temas “Blue Monday”, “Entre o Amor e o Cuidado” e o “Dia Internacional da Mulher”.

2.7 Ações de Sensibilização

2.7.1 Ações de Sensibilização Destinadas a Pessoas Mais Velhas

Tendo em conta a vulnerabilidade da população idosa e o aumento da criminalidade sobre os mesmos, o Gabinete de Psicologia, em Parceria com a PSP, realizou uma Ação de Sensibilização para Prevenção de Burlas, no passado dia 27 de março – onde participaram cerca de 30 pessoas. Durante a ação, os participantes tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências e conhecer medidas de segurança e autoproteção que podem ser aplicadas no dia a dia.



2.7.2 Ações de Sensibilização Destinadas a Crianças e jovens

Ação de Sensibilização sobre Competências Sociais e Gestão de Conflitos – “Social(Mente)”. Esta ação, que teve como objetivo dotar os jovens de competências para que possam compreender, gerir e expressar as suas emoções, foi dirigida aos alunos das turmas de 5º ano, do Instituto dos Pupilos do Exército, onde participaram 31 alunos. O Gabinete de Psicologia encontra-se a aguardar a entrega dos questionários de satisfação aplicados às turmas.



Ação de Sensibilização sobre a Adolescência

Nesta ação, foram abordados os principais desafios associados à fase do desenvolvimento da adolescência, bem como a relevância do bem-estar emocional e da criação de espaços de diálogo e apoio para os jovens. A ação contribuiu também para sensibilizar os jovens para a importância de promover ambientes seguros, onde se sintam ouvidos, compreendidos e apoiados, tendo

sido dirigida aos alunos das turmas de 7º ano, do Instituto dos Pupilos do Exército, onde participaram 25 alunos. O Gabinete de Psicologia encontra-se a aguardar a entrega dos questionários de satisfação aplicados às turmas.



Ação de Sensibilização sobre Saúde Mental

A ação intitulada "Saúde Mental" teve como objetivo desmistificar conceitos sobre a saúde mental, aumentando a literacia nesta temática. Ao desconstruir mitos e partilhar informações precisas sobre saúde mental, derrubamos barreiras à procura de ajuda, aumentando a empatia e compreensão. Esta ação foi dirigida aos alunos das turmas do 9º ano, do Instituto dos Pupilos do Exército, onde participaram 35 alunos. O Gabinete de Psicologia encontra-se a aguardar a entrega dos questionários de satisfação aplicados às turmas.



2.8 Ações de Capacitação

Trabalhadores do Serviço de Apoio Domiciliário da Casa Nossa Senhora do Rosário - Centro Social Paroquial de São Domingos de Benfica.

Com vista à futura realização de ações de capacitação dos trabalhadores do Serviço de Apoio Domiciliário da Casa Nossa Senhora do Rosário, foi realizada uma sessão prévia para auscultação de necessidades e interesses de temáticas pertinentes para a sua prática profissional. A ação contou com 12 pessoas.

2.9 Um Século em São Domingos

Com o objetivo de proporcionar aos utentes centenários da freguesia, um dia de celebração, autocuidado e as devidas homenagens pelo seu aniversário, o Gabinete de Psicologia criou o projeto “Um século em São Domingos”. O objetivo deste projeto incide na promoção do sentimento de pertença à comunidade, assim como da autoestima e do reconhecimento, através da celebração do centésimo aniversário dos fregueses/residentes em São Domingos de Benfica e, simultaneamente, contribuir para a tradição social e cultural. Assim, o Gabinete de Psicologia celebrou o 103º aniversário de uma utente inserida na Linha São Domingos Escuta, no dia 18 de março.

2.10 Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2025-2030

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2025-2030 é um plano estratégico municipal de política social, aprovado pela Rede Social de Lisboa — uma parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Juntas de Freguesia, associações, instituições de solidariedade e outros atores sociais.

A JFSDB encontra-se inserida no grupo de parceiros da Rede Social de Lisboa e, como tal, participa ativamente na implementação e acompanhamento do PDS 2025-2030, contribuindo para as missões e objetivos definidos para a cidade, através dos grupos de trabalho de Crianças e Jovens e Saúde Mental. Neste sentido, o Gabinete de Psicologia participou em duas reuniões de trabalho nos dias 02 e 24 de fevereiro, com vista à apresentação do Plano de Ação 2025/2026 e à realização de um ponto de situação relativo às atividades desenvolvidas.

2.11 Apresentação de Respostas Sociais e Projetos

Por forma a promover o conhecimento mútuo entre instituições, permitindo identificar sinergias, complementaridades e oportunidades de colaboração na prestação de serviços sociais e comunitários, o Gabinete de Psicologia reuniu com a Fundação “Alegria de Viver” e com o Projeto Girassol.

2.12 Ações de Formação

No decorrer deste trimestre, o Gabinete de Psicologia participou nas seguintes ações de formação:

- 18/03/2026 – I Encontros com Sabedoria – Desafios em Parentalidade em Tempos Atuais
| Associação Casapiana de Solidariedade.

3. Gabinete de Intervenção Comunitária

3.1 Cabazes Alimentares Mensais

Tendo em conta o elevado número de famílias em situação de fragilidade social na freguesia, a equipa da Ação Social considera importante a continuidade desta resposta, que permite atribuir um cabaz alimentar mensal aos agregados previamente sinalizados. A distribuição é efetuada na terceira ou quarta semana de cada mês. Os cabazes, constituídos por produtos frescos, provenientes da parceria previamente estabelecida com o comércio local, mantêm-se. Este trimestre a Junta de Freguesia apoiou 54 famílias no mês de março.

Foram ainda entregues, em regime de emergência, 7 cabazes de emergência, nomeadamente, 2 no mês de janeiro, 1 no mês de fevereiro e 4 no mês de março.

3.2 Movimento Zero Desperdício Alimentar – “DARIACORDAR”

Este projeto conta, atualmente, com a parceria de 3 restaurantes/pastelarias da freguesia, incluindo o Hospital dos Lusíadas, os Auchan da Estrada de Benfica, da Rua Major Neutel de Abreu e da Fábrica 1921, Continente de Alfragide e o LIDL dos Lusíadas.

As instituições recetoras são o Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, o Lar Madre Teresa de Saldanha e a Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Delegação de São Domingos de Benfica. Esta

iniciativa contribuiu para apoiar mensalmente cerca de 110 agregados familiares, em situação de fragilidade social.

3.3 Apoio às populações afetadas pela Depressão Kristin

No mês de janeiro, o país foi gravemente afetado pela Depressão Kristin, que causou danos significativos em habitações e infraestruturas, afetando o dia a dia de muitas famílias. Perante esta situação, o Gabinete de Ação Social promoveu diversas campanhas de recolha solidária, com o objetivo de fazer chegar apoio a quem mais precisava. Neste sentido, foi solicitado a todos os fregueses apoio na recolha de bens prioritários, tais como garrafas de água, produtos não perecíveis, produtos de higiene e lonas e/ou plásticos para proteção de habitações. A JFSDB forneceu dois geradores à Câmara Municipal de Leiria, uma vez que toda a região estava sem luz devido à tempestade. Para garantir que a entrega dos bens recolhidos fosse realizada com rapidez, a equipa da Ação Social deslocou-se até Leiria no dia 30 de janeiro, procurando dar uma resposta imediata às populações afetadas. Após esta primeira ação, foi evidente o forte espírito solidário de todos os fregueses. Neste sentido, a campanha de recolha de alimentos prolongou-se nas seguintes datas:

- 30/01/2026 – Recolha de bens prioritários e entrega dos mesmos em Leiria;
- 03/02/2026 – Recolha de bens prioritários na sede da Junta de Freguesia, Delegação das Laranjeiras e junto de particulares - entrega dos bens na Cáritas de Lisboa;
- 05/02/2026 – O Gabinete do Bem-Estar Animal juntou-se à iniciativa e, em conjunto com o projeto Animalife, doou ração para cães e gatos - entregue à Associação Paulo J. Bento, que procedeu à sua distribuição pelas populações afetadas;
- 06/02/2026 – Recolha de bens na Escola Básica das Laranjeiras e na Associação Amparo Amigo - entregue à Associação Paulo J. Bento para distribuição;
- 10/02/2026 – Recolha de bens junto de instituições parceiras e particulares;
- 13/02/2026 – Recolha de bens na Escola António Nobre e na Escola Básica das Laranjeiras;
- 20/02/2026 – Recolha de bens na Escola Frei Luís de Sousa - entrega final de todos os bens recolhidos à Associação Paulo J. Bento.

3.4 Apoio Comunitário – “Lado-a-Lado”

O Gabinete de Intervenção Comunitária, por forma a suprir as necessidades dos fregueses que apresentam dificuldades de locomoção e/ou outras problemáticas, efetua acompanhamentos e/ou apoios de utentes a serviços externos. Ao longo deste trimestre foram realizados 14 acompanhamentos.

Acompanhamento serviços médicos	1
Apoio a serviços (CTT, Farmácia, etc....)	1
Compras	11
Apoio internet	1
Total:	14

3.5 Projeto “Validação Faturas IRS 2025”

Durante o mês de fevereiro, foi disponibilizado apoio digital assistido aos fregueses, na validação de faturas para o IRS referente ao ano de 2025. Este apoio foi realizado na sede da Junta de Freguesia e na Delegação das Laranjeiras. Foi uma iniciativa que contou com a colaboração de dois voluntários e com o usufruto de 47 fregueses.

Após o término deste projeto, iniciaram-se os procedimentos para a iniciativa posterior - “Apoio ao preenchimento e entrega online da declaração Modelo 3 do IRS 2025” - que terá o seu início e conclusão no próximo trimestre.

3.6 Programa “São Domingos Viaja”

Considerando o elevado número de seniores residentes na freguesia, muitos dos quais em situação de isolamento social e solidão, reconhece-se a necessidade de promover respostas de natureza lúdica, cultural e comunitária que contribuam para o envelhecimento ativo, para o reforço das relações sociais e para a melhoria da qualidade de vida desta população. Neste contexto, o Gabinete de Ação Social propôs, para o corrente ano, a implementação do Programa “São Domingos Viaja”, iniciativa que visa proporcionar aos fregueses a realização de visitas organizadas a diversos pontos turísticos, culturais e históricos, distribuídos de norte a sul do país, promovendo simultaneamente momentos de convívio, descoberta e valorização do

património nacional. Durante o presente trimestre foram iniciados os procedimentos inerentes à organização das diversas deslocações previstas.

No dia 20 de março realizou-se uma visita ao concelho de Reguengos de Monsaraz, que contou com a participação de 50 fregueses. Os participantes tiveram oportunidade de percorrer as características ruas e habitações caiadas de branco da vila histórica de Monsaraz, situadas no interior dos limites da sua emblemática muralha. O programa contemplou igualmente um momento de convívio, durante o almoço, no restaurante A Grelha. No período da tarde realizou-se uma visita guiada à Olaria Rui Patalim, permitindo aos participantes conhecer uma das mais representativas expressões do artesanato local e o processo de produção da cerâmica tradicional da região.



4. Gabinete de Inserção Profissional

4.1 Atividades direcionadas para pessoas em situação de desemprego (GIP)

Atendimentos Individuais*	271
Atendimentos em sessões coletivas presenciais**	245
Sessões de Informação coletivas realizadas***	25
Pessoas encaminhadas para FP e estágios ****	21
Pessoas apresentadas/encaminhadas para ofertas de emprego IEFP	13
Ofertas angariadas*****	01
Colocações diretas em mercado de trabalho	0
Total de atendimentos realizados:	516

*c/apoio ao desenvolvimento de CV's, apoio à procura de emprego, encaminhamento para formação; inclui atendimentos à distância de outras questões de caráter administrativo e de orientação

** participantes em sessões de informação coletiva

***sessões realizadas a utentes do IEFP, sobre técnicas de procura de emprego, *softskills*, oferta formativa, técnicas de procura de emprego, medidas de apoio à contratação;

**** FP=formação profissional c/ o objetivo de reconversão de carreira ou reforço de determinadas competências;

***** empresas locais equivalentes a postos de trabalho

4.2 Atividades direcionadas para as empresas e parceiros (Rede São Domingos Emprega)

4.2.1 Articulação com Empresas – Preparação da IV Feira De Emprego Conjunta Do Programa Redemprega Lisboa

Vai realizar-se a 21 de abril a IV feira de emprego conjunta, no Time Out Market.

Nesse sentido, foi iniciado, no mês de março, o processo de organização logística do evento, envolvendo-se esforços na captação de empresas interessadas em participar no recrutamento.

4.2.2 Articulação com outras empresas

No presente trimestre, registou-se uma atividade pouco significativa com outras empresas, refletindo uma estagnação geral nos processos de recrutamento por parte das entidades, fortemente influenciada pelo contexto nacional e internacional.

4.2.3 Plenários Rede SDE

Neste trimestre realizaram-se três reuniões plenárias com vista à preparação das ações da rede neste ano de 2026. Destacam-se a colocação em plano de várias conversas na rede para técnicos e se concretizável para candidatos, a organização de um evento celebrativo dos 10 anos de existência da rede e promoção de novas oportunidades de recrutamento local com novos cafés para a empregabilidade.



4.2.4 Grupo de Trabalho das Empresas

No âmbito da atividade deste grupo de trabalho, realizaram-se três reuniões plenárias, para continuidade do desenvolvimento e operacionalização do Plano de atividades a dinamizar junto de parceiros, empresas e candidatos do Programa RedEmprega Lisboa. A última, no mês de março realizou-se presencialmente no espaço Polivalente do Calhau e marcou o início da organização da feira de emprego deste ano.



4.2.5 Workshop – Vamos Conhecer as Nossas Empresas

Foi preparado e dinamizado pelo nosso GIP, onde se fez uma apresentação das principais grandes empresas que recrutam connosco, sua história, visão, cultura, tipo de vagas habituais, como forma de preparar todos os técnicos para a seleção e inscrição de candidatos para a feira de emprego. Assistiram 34 técnicos de várias instituições da freguesia e da cidade.

4.2.6 Outras reuniões

No mês de janeiro realizou-se a primeira reunião de todos os GIP's de Lisboa, evento que ocorre trimestralmente no Centro de Emprego de Picoas.

No início do mês de março, realizou-se uma reunião com o parceiro territorial – Centro Ismaili – com o objetivo de definir parcerias estratégicas no âmbito da empregabilidade para o ano de 2026.

III. Bem-estar Animal

O Pelouro do Bem-Estar Animal tem como missão sensibilizar os fregueses para a importância de assegurar melhores condições de vida aos animais, com especial atenção aos animais de companhia. Reconhecendo a dignidade intrínseca dos animais e o papel significativo que desempenham no quotidiano de muitos fregueses, o Pelouro tem procurado estreitar a colaboração com organizações locais de apoio à causa animal. Paralelamente, tem promovido a implementação de protocolos que viabilizem o suporte às famílias, com especial foco nas mais carenciadas, reforçando a coesão social e o bem-estar coletivo.

1. Janeiro

- **14 de janeiro:** Com o apoio da Comunicação da Junta de Freguesia, foi prestado apoio à União Zoófila na divulgação de uma iniciativa destinada à aquisição de material para gatos, atualmente em défice na instituição, contribuindo para a melhoria das condições de acolhimento destes animais.
- **20 de janeiro:** Renovação do Protocolo "Vet na Rua", uma parceria entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e a ANIMALIFE, que garante acompanhamento social-animal e cuidados médico-veterinários essenciais a cães e gatos em situação de vulnerabilidade.
- **26 de janeiro:** Receção de Tomás Pires, Presidente da Instituição Intervenção e Resgate Animal (IRA), no Salão Nobre da Junta de Freguesia, para avaliação de um possível protocolo de parceria. A proposta encontra-se, atualmente, a ser analisada pelo departamento jurídico da autarquia.

2. Fevereiro

- **15 de fevereiro:** Apoio à divulgação da iniciativa de Carnaval do Jardim Zoológico, com recurso à Comunicação da Junta de Freguesia, reforçando a participação comunitária e o envolvimento dos fregueses em atividades de educação ambiental.

- **20 de fevereiro:** Realização da formação "Vet na Rua", ministrada pela ANIMALIFE aos técnicos da Junta de Freguesia, no Polivalente do Calhau, promovendo a capacitação dos profissionais em cuidados e acompanhamento de animais de rua.
- **25 de fevereiro:** Estabelecimento de contacto com a Casa dos Animais de Lisboa, para abordar questões relacionadas com uma colónia de gatos localizada na Rua António Albino Machado, garantindo assim o acompanhamento contínuo e adequado das condições de bem-estar animal no local.

3. Março

- **14 de março:** Divulgação, através do site, redes sociais e vitrines da Junta de Freguesia, de uma campanha de sensibilização sobre a alimentação irregular de animais na via pública (ex.: alimentação de pombos), reforçando boas práticas junto da população.
- **20 de março:** Reunião com o Provedor dos Animais de Lisboa, Pedro Emanuel Paiva, acompanhado pela Dr^a Rita Vasconcelos, com o objetivo de estreitar laços institucionais e promover uma comunicação mais próxima e eficaz entre ambas as entidades.
- **Março:** Preparação de uma campanha de sensibilização em parceria com a ANIMALIFE sobre a recolha de dejetos caninos na via pública. No dia 25 de março, foi iniciada a gravação audiovisual dos conteúdos, com a participação das equipas de Comunicação das duas instituições, sendo a divulgação prevista para o segundo trimestre de 2026.

4. Atividades Contínuas

- Durante todo o trimestre, realizou-se a monitorização das colónias de gatos e a avaliação dos abrigos que necessitarão de substituição em breve, garantindo condições de bem-estar adequadas e intervenção rápida sempre que necessário.

IV.Comércio

1. Introdução

Este relatório apresenta as principais atividades realizadas pelo Pelouro do Comércio durante o início de 2026. O foco deste período centrou-se na promoção do comércio local, organização de eventos culturais e sociais, apoio logístico à comunidade e planeamento estratégico, visando aumentar a participação dos cidadãos, dinamizar a atividade económica da freguesia e reforçar a cooperação com parceiros locais.

No início do ano, foi desenvolvido um trabalho de preparação e planeamento, através da realização de consultas prévias a fornecedores de bens e serviços. Este processo teve como objetivo assegurar o normal funcionamento das atividades ao longo do ano, identificar propostas adequadas às necessidades do pelouro e garantir critérios de eficiência, transparência e boa gestão dos recursos públicos. Paralelamente, contribuiu para a criação de uma base sólida de fornecedores, facilitando a resposta atempada às necessidades operacionais e à realização de futuras iniciativas.

2. Principais Atividades Desenvolvidas

2.1 Gestão Operacional e Comercial

Durante este período, o pelouro do Comércio concentrou-se em atividades de gestão, planeamento e manutenção, assegurando o funcionamento eficiente das operações e eventos.

As principais ações incluíram:

1. **Gestão do Cartão de Freguês** – Atendimento, registo de novas inscrições e acompanhamento dos processos, garantindo um serviço organizado e eficaz.
2. **Atualização da Base de Dados do Comércio Local** – Recolha, verificação e organização de informação relevante sobre os comerciantes, preparando uma base atualizada para apoiar futuras iniciativas e estratégias.
3. **Manutenção dos Mercados** – Solicitação e acompanhamento de intervenções, assegurando a adequada conservação, segurança e higiene dos espaços.
4. **Reuniões de Fiscalização com a CML** – Participação em encontros com a Câmara Municipal de Lisboa para garantir o cumprimento das normas e o acompanhamento da supervisão dos mercados locais.

5. **Procedimentos Contratuais com Fornecedores** – Análise, organização documental e acompanhamento de processos, assegurando eficiência, transparência e boa gestão dos recursos públicos.

2.2 Dinamização Comunitária na Sala Polivalente do Calhau

Entre dezembro de 2025 e março de 2026, a Sala Polivalente do Calhau acolheu diversas atividades de caráter social, cultural, formativo e de intervenção comunitária, promovendo inclusão, capacitação e envolvimento dos cidadãos.

Janeiro

- Assembleia da Associação Portuguesa de Facilitadores de Biodanza
- 1ª Sessão – "Encontros ComVida"

Fevereiro

- Gravação de vídeos para divulgação da *MasterClass* "Maquilhagem como Ferramenta de Empoderamento Profissional"
- Várias reuniões do pelouro da ação social
- 2ª Sessão – "Encontros ComVida"
- Formação Vet na Rua

Março

- 2ª edição da *MasterClass* "Maquilhagem como Ferramenta de Empoderamento Profissional"
- Reunião – "Programa Redemprega Lisboa"
- Consultas "Vet na Rua" – Atendimento social animal e profilático
- 3ª Sessão – "Encontros ComVida"
- Celebração de Primavera em Biodanza

Estas atividades reforçaram o papel da Sala Polivalente como espaço multifuncional ao serviço da comunidade, apoiando iniciativas de formação, cultura, ação social, bem-estar animal e desenvolvimento pessoal.

3. Conclusão

Durante o início de 2026, o Pelouro do Comércio manteve uma atuação diversificada, combinando gestão operacional, planeamento estratégico, eventos culturais e sociais e apoio comunitário. As ações realizadas asseguraram a manutenção e dinamização dos mercados, atualizaram bases de dados importantes, reforçaram a ligação com fornecedores e parceiros, e promoveram a inclusão e participação dos cidadãos na vida da freguesia.

Este conjunto de iniciativas fornece uma base sólida para o planeamento estratégico dos próximos trimestres, garantindo ações mais eficazes, maior impacto no comércio local e fortalecimento do tecido social e económico da freguesia.

V. Comunicação

É responsabilidade do pelouro divulgar as atividades e iniciativas desenvolvidas pelas várias áreas. Este trabalho é realizado através dos canais digitais da Junta de Freguesia, como o Facebook, o Instagram e o *website*, bem como fisicamente, através das vitrines que estão espalhadas pela freguesia estrategicamente e onde são colocadas as peças gráficas das atividades. O Gabinete, além das publicações, produz também essas peças em *design*.

Quinzenalmente é redigida uma *newsletter*, enviada para todos os subscritores do *website*, colaboradores da Junta e principais parceiros, que consiste habitualmente numa seleção dos conteúdos mais relevantes da quinzena em questão.

Todos os meses é igualmente realizado e publicado um calendário cultural, de modo a manter a população e os interessados a par das atividades ao longo do mês.

O Pelouro da Comunicação acompanha ainda os eventos da Junta de Freguesia e as visitas do Executivo, fazendo o seu registo fotográfico.

Janeiro de 2026



Durante o mês de janeiro, foram realizadas 50 publicações nas plataformas Facebook e Instagram, assegurando uma presença digital regular e consistente.

Os conteúdos incidiram maioritariamente sobre:

- Divulgação de iniciativas e eventos da Junta de Freguesia;
- Comunicação institucional e informativa;
- Promoção de atividades dirigidas à comunidade;
- Conteúdos de proximidade com os fregueses.

Durante o mês de janeiro de 2026, as redes sociais da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica registaram uma atividade consistente ao nível da divulgação de conteúdos e alcance junto da comunidade.

No Facebook, foram registadas **231,4 mil visualizações** e um alcance de **47,7 mil utilizadores**. Ao nível do envolvimento, contabilizaram-se **2,9 mil interações com conteúdos**. Registaram-se ainda **11,2 mil visitas à página** e a captação de **277 novos seguidores**.

Relativamente ao Instagram, foram alcançadas **200,3 mil visualizações** e **27,9 mil utilizadores**. No que respeita à interação, verificaram-se **3,3 mil interações com conteúdos**, assim como **1,5 mil visitas ao perfil** e **120 novos seguidores**.

De forma global, os dados evidenciam uma presença digital ativa e consistente, com alcance significativo e níveis relevantes de interação em ambas as plataformas.

Durante o mês de janeiro de 2026, foi assegurada a atualização regular do website institucional, com a publicação de **12 artigos** relativos a diferentes áreas de intervenção, nomeadamente os pelouros do **Empreendedorismo, Cultura, Ação Social e Bem-Estar Animal**. Foi ainda publicado um artigo de carácter informativo relativo às **Eleições Presidenciais**, reforçando o papel do website enquanto canal de comunicação institucional e de utilidade pública.

Adicionalmente, foram inseridos **6 eventos**, maioritariamente associados ao pelouro da Cultura, contribuindo para a divulgação da agenda cultural junto da comunidade.

Fevereiro 2026

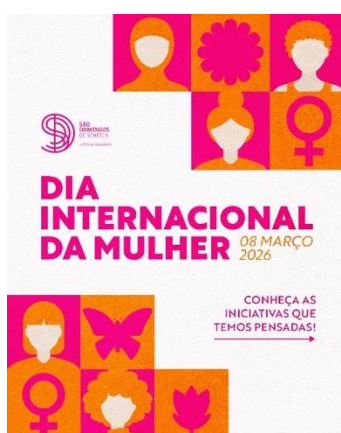


Durante o mês de fevereiro, a presença digital da Junta de Freguesia nas redes sociais demonstrou uma atividade consistente, com alcance significativo e níveis relevantes de interação por parte da comunidade, tendo sido realizadas **52 publicações** nas diferentes plataformas.

No Instagram, foram registadas cerca de **192 mil visualizações**, o que indica uma forte exposição dos conteúdos publicados. O alcance total foi de aproximadamente **18 mil pessoas**, evidenciando que os conteúdos chegaram a um número considerável de utilizadores. As interações com conteúdos atingiram **3,9 mil**, refletindo o envolvimento dos seguidores. Verificaram-se ainda **1,7 mil visitas ao perfil** e a conquista de **150 novos seguidores**, reforçando o crescimento da comunidade digital. Relativamente ao Facebook, observou-se um total de **233 mil visualizações**, confirmando uma forte capacidade de difusão dos conteúdos. O número de **46 mil visualizadores** indica um alcance alargado. As interações com conteúdos totalizaram **2,9 mil**, revelando participação ativa. Foram registadas **8,9 mil visitas à página** e a entrada de **144 novos seguidores**. De forma global, os dados indicam que as redes sociais continuam a ser um **meio eficaz de comunicação**, permitindo não só a divulgação de informação, mas também a **promoção do envolvimento e proximidade com a comunidade**.

No *website*, foram publicados **6 artigos** provenientes de vários pelouros da Junta de Freguesia, nomeadamente **empreendedorismo, ação social, cultura e assuntos gerais**, assegurando uma comunicação diversificada e abrangente. Adicionalmente, foram divulgados **4 eventos** nas áreas da **cultura e do empreendedorismo**, reforçando o papel do *website* como plataforma informativa e de promoção das iniciativas locais.

Março 2026



Durante o mês de março de 2026, as redes sociais da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica apresentaram uma atividade relevante ao nível da divulgação de conteúdos e do envolvimento com a comunidade, tendo sido realizadas **45 publicações**.

No Facebook, foram registadas **481,1 mil visualizações** e **202,5 mil utilizadores** alcançados. Ao nível do envolvimento, contabilizaram-se **11,5 mil interações** com conteúdos. Registaram-se ainda **24 mil visitas à página** e a captação de **792 novos seguidores**.

Relativamente ao Instagram, foram alcançadas **171,8 mil visualizações** e **16,7 mil utilizadores**. No que respeita à interação, verificaram-se **4 mil interações** com conteúdos, assim como **1,7 mil visitas ao perfil** e **125 novos seguidores**.

De forma global, os dados evidenciam uma presença digital expressiva, com forte capacidade de alcance e envolvimento, destacando-se momentos específicos de maior concentração de atenção ao longo do período analisado.

Em relação ao website, foram publicados **5 artigos** provenientes de vários pelouros da Junta de Freguesia, nomeadamente **empreendedorismo, ação social, cultura e Bem-Estar Animal**, assegurando uma comunicação diversificada e abrangente. Adicionalmente, foram divulgados **7 eventos** nas áreas da **Academia, da cultura, da ação social, do empreendedorismo**, reforçando o papel do website como plataforma informativa e de promoção das iniciativas locais.

VI.Cultura

1. Exposições

1.1 Fórum Grandela

- *A Arte em Telha* de Fernando Castro
- *Memórias* de Olivia Maresia
- *Depois do Azul* de André Semblano

1.2 Casa da Cidadania

- *Sob o Ar que Respiramos* de José Henrique Prado
- *Das Divas às Memórias, pelo caminho das Danças* de Carla Moraes
- *Tudo Nasce do Mesmo Lugar* de Maria Caroço



2. Associações com parceria com a Casa da Cidadania

- 2.1 Associação Académica de Lisboa – sem atividade neste trimestre
- 2.2 A Associação Bengala Mágica - o espaço de trabalho partilhado no piso 1 é usado esporadicamente.
- 2.3 A APRe! - Aposentados, Pensionistas e Reformados – não têm reunido com a frequência habitual quinzenal e não fazem uso do espaço de trabalho partilhado no piso 1.
- 2.4 Associação EntreSéculos – fazem uso esporádico do espaço de trabalho partilhado.

- 2.5** A AIREP - Associação de Italianos Residentes em Portugal - esta associação encerrou as suas funções, pelo que vagaram o espaço de trabalho após assembleia geral sócios na Sala Mário Zambujal.
- 2.6** A AIDDH mantém os atendimentos de psicologia com frequência e faz uso do espaço de trabalho partilhado esporadicamente.
- 2.7** Associação Voz do Autista – para além do uso esporádico do espaço de trabalho e sala de reuniões, organizaram um evento de 2 dias na Casa da Cidadania no âmbito da parceria que a APVA tem com a IMPACTsci para o projeto STEAM.
- 2.8** IPPPI – fizeram uso esporádico do espaço de trabalho partilhado e a Assembleia trimestral de sócios na Sala Mário Zambujal.
- 2.9** O Grupo AGIR reúne semanalmente na sala Mário Zambujal. Promovem encontros regulares para discussão de temas de diversas áreas do conhecimento, semelhante a tertúlia literária.
- 2.10** Opus Diversidades – sem atividade neste trimestre.
- 2.11** OVO – sem atividade neste trimestre.

3. Efemérides e outras atividades

3.1 Tangoterapia

A professora Eugénia mantém as sessões nos lares e centros de dia, nomeadamente:

- Espaço São Domingos (centro de dia) e Lar Padre Carlos
- Nossa Senhora do Rosário (aulas integradas para utentes do lar e centro de dia)
- Espaço ComVida.
- APCL (Residência São Domingos).
- Aulas semanais na Academia
- Centro de Dia de São Tomás de Aquino

3.2 O Coro e Orquestra Vivace

Mantém os ensaios semanais

3.3 Concerto de Inverno dos Violinos de Lisboa

Os violinos de Lisboa realizaram o seu concerto de inverno no Fórum Grandela



3.4 Dia Internacional da Mulher

Foi organizada em conjunto com a Academia, uma exposição Pop-Up na Sede da JFSDB, com 8 quadros do nosso espólio de autoria feminina; foram ainda elaborados em conjunto com a Comunicação, marcadores de livros com citações de mulheres portuguesas de destaque na nossa História, para oferta às alunas da Academia e freguesas.



3.5 Instagram Espaço Grandela

- Atingimos os 500 seguidores (atualmente a página tem 571 seguidores);
- Média de 37,9 mil visualizações no último mês;

- O *reels* mais visto neste trimestre atingiu as 1480 visualizações – Let’s Repair;
- A publicação com mais interações deste trimestre atingiu os 118 gostos, 16 comentários e 1569 visualizações – Montagem da exposição “Das Divas às Memórias, pelo caminho das danças” de Carla Morais;
- Foi criada uma imagem gráfica para as “Sugestões de Leitura”.

Observações: Temos crescido gradualmente; as publicações em colaboração geram mais engajamento tanto para nós como para os artistas/projetos; a maior parte das pessoas visualiza os conteúdos, mas não interage.

4. Biblioteca

4.1 Sugestões de leitura mensais,

Com 3 livros selecionados pela equipa da Cultura e respetiva sinopse, publicada nas redes sociais e expostos em lugar de destaque no átrio da Biblioteca. Foi criada uma imagem gráfica para as “Sugestões de Leitura”, ficando sempre disponível no nosso Instagram.

4.2 Oficinas

- Janeiro - Fotografia Digital, 3 sessões, com professor de fotografia
- Fevereiro - Let’s Repair (arranjos de peças de roupa e acessórios, com formadores e material incluído)
- Março – Oficina Infantil “Criação de bonecos a partir da imaginação e do desperdício” (com formadoras e material incluído)

4.3 Lançamentos

- 2.ª edição do livro *De Rédeas Soltas* de Gabriel Ethan Paz que contou com a presença de vários escritores, dinamizando uma tertúlia “O Que é a Poesia?”
- *Contos Idos e Passados* de Nuno Filipe Bastos, Edições Vieira da Silva
- *Eflúvios de Cobiça* de João Aveiro Pereira, Edições Vieira da Silva
- *Tempero de Oportunidades* de Irene Pimenta, Edições Vieira da Silva

Ao longo deste trimestre recebemos 1 doação de livros, as quais passaram por uma triagem, sendo que os volumes em bom estado e que se encaixam no nosso acervo foram catalogados, e os restantes foram reciclados.

VII. Desporto

1. Caminhadas por Monsanto

Todas as quartas-feiras juntam-se, na Quinta da Alfarrobeira, um grupo de caminhantes que disfrutam do Parque Florestal de Monsanto, numa caminhada orientada por um guia florestal representando o Clube de Atividades de Ar Livre.

Tem sido um projeto referência para muitas pessoas, no momento da caminhada, convivem, exercitam o seu corpo e mente.

Semanalmente, cerca de 20 caminhantes circulam pelo Parque Florestal de Monsanto.



2. Dia Mundial da Atividade Física

No dia 6 de abril, celebra-se o dia Mundial da Atividade Física. Neste sentido, o pelouro do desporto está a planear um evento a realizar no dia 11 de abril, na Quinta da Alfarrobeira, com várias atividades. Serão dinamizadas três aulas de palco, abertas à população da freguesia, de forma gratuita. Em complemento, existirão algumas atividades a decorrer de cariz livre, com maior foco nas crianças.



3. Apoios Clubes Desportivos

Com o compromisso de promoção e desenvolvimento do desporto na freguesia de São Domingos de Benfica, a Junta de Freguesia pretende apoiar as entidades desportivas presentes no território. Neste sentido, a Junta de Freguesia está a realizar algumas reuniões com os clubes e entidades da freguesia, na tentativa de auscultar todas as necessidades dos intervenientes de forma a conseguir planear a sua intervenção futura com maior eficácia. Atualmente, já foram realizadas reuniões com duas entidades desportivas da freguesia com a identificação das suas necessidades e manifestações de interesse de atividades para o ano de 2026.

4. Community Champions League

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica renovou o compromisso com a Gebalis e Fundação Benfica, na sequência do desenvolvimento da Community Champions League. À semelhança dos anos anteriores, este projeto procura integrar jovens fora do âmbito do desporto formal a integrar uma equipa de futsal. Esta equipa terá de disputar várias jornadas desportivas, assim como a promoção de contribuições comunitárias. Estas, procuram que os jovens desenvolvam uma contribuição a favor da sua comunidade.



No primeiro trimestre do ano de 2026, a equipa “Os Alfarrobas”, realizou duas contribuições comunitárias na sua comunidade. Face às intempéries associadas à tempestade “Kristin”, registaram-se algumas ocorrências na freguesia. No passado dia 18 de Fevereiro, a equipa juntou-se a uma equipa da Junta de Freguesia, responsável pelo Espaços Verdes, de forma a intervir no território, da forma que fosse necessária, com o objetivo de repor a normalidade nas ruas da Freguesia de São Domingos Benfica. Ainda na sequência do trimestre, no dia 15 de Março, a equipa “recebeu” na freguesia uma das jornadas desportivas, como habitualmente, no pavilhão da Escola Delfim Santos. No passado dia 31 de Março, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através do Espaço Comvida, a equipa foi amavelmente recebida pela equipa para a realização de uma contribuição comunitária. Com o objetivo de realizar uma ação de sensibilização dos jovens para a temática da demência e realizar uma colaboração nos espaços ajardinados.

5. Manutenção equipamentos desportivos

Os equipamentos desportivos sob responsabilidade da Junta de Freguesia poderão representar, para alguns jovens, o único meio desportivo para a prática de atividade física. Por isto, têm uma função muito própria e importante na vida desses utilizadores. Assim, os meses de verão são aqueles em que existe uma maior afluência a este tipo de estruturas. Situação que se verificou neste período, o que leva a uma maior atenção ao estado de conservação e manutenção dos

equipamentos. Por prevenção, nesta fase, foram efetuadas inspeções aos equipamentos, de forma a garantir o bom estado dos equipamentos para uma utilização segura.

Continua, em fase de estudo e elaboração de projeto, a intervenção prevista num dos equipamentos desportivos da freguesia, com o objetivo de criar um espaço desportivo.

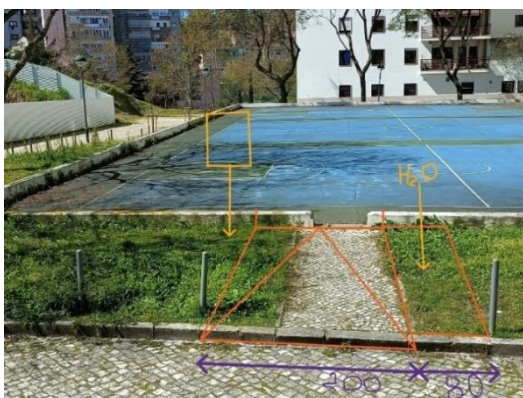
6. Lisboa +55

Projeto da Câmara Municipal de Lisboa que promove a prática de atividade física para pessoa com mais de 55 anos, residentes na cidade de Lisboa. O polo de São Domingos de Benfica, através do Ginásio Clube Português, conta neste momento com 4 turmas em funcionamento. São cerca de 60 utentes que usufruem de aulas de fitness, dança e pilates de forma gratuita. Este projeto continua a ser uma referência desportiva na freguesia, pelo impacto extremamente positivo nos seus utentes, alcançando resultados muito significativos no dia a dia de cada um.

2. Parques Infantis/Fitness

2.1 Projeto Largo Olavo d'Eça Leal

Elaboração de estudos e apoio ao projeto para instalação/construção do novo parque infantil e fitness no largo Olavo D'Eça Leal.



No passado dia 9 de março, a Junta de Freguesia iniciou a empreitada de requalificação de 14 Paques Infantis distribuídos pelo território, mantendo assim as condições necessárias e apropriadas à frequência das crianças residentes e frequentadoras nestas áreas de lazer. A realização dos trabalhos, numa primeira fase terá uma duração aproximada de 8 semanas.

VIII. Educação

1. AEC

O primeiro trimestre do ano de 2026 apresenta-se como o período de consolidação e desenvolvimento das aprendizagens das diversas competências nas diferentes áreas programáticas. A prática pedagógica é um requisito essencial para o sucesso das Atividades de Enriquecimento Curricular, consubstanciando a igualdade de oportunidades na diversidade do universo de alunos, no seu contexto, evidenciando e potenciando os instrumentos que estão disponíveis.

A relação social dos alunos já tem uma dinâmica estabelecida, convergindo na criação de sinergias que potenciam a partilha de conhecimentos e experiências nas mais variadas vertentes. A aprendizagem transforma-se num processo global onde as rotinas e as regras estão assimiladas, concorrendo para uma maior fluidez de todo o processo.

1.1 Inglês

O desenvolvimento da consciência da identidade linguística estabelece-se através da relação positiva com a aprendizagem da língua, numa comunicação que envolve a realidade dos alunos, integrando informações de carácter global num percurso de criação e descoberta.

Os alunos do 1º ano estão familiarizados com a verbalização das diferentes partes do corpo, vestuário, cores, números, dias da semana, estações do ano, meios de transporte e graus de parentesco mais próximos, num comportamento de reprodução que, simultaneamente, permite a integração do conhecimento e a assimilação de novos conteúdos.

No terceiro ano consolidam-se as aprendizagens do 2º ano. A fonética é complementada pela escrita, utilizando a memória visual como ferramenta para a identificação das diferentes palavras. Começam a formar-se pequenas frases sobre diferentes temáticas: animais, frutas, vegetais, meses, empregos, saudações/cumprimentos, meteorologia, sala de aula, alimentos e geografia.

As competências previstas nas aprendizagens essenciais do 4º ano complexificam-se, estimulando os alunos na aquisição de formas ativas e autónomas de participação, englobando as diferentes matérias abordadas, recapitulando conteúdos anteriores e adicionando novo vocabulário: países e nacionalidades, instituições, profissões, rotinas escolares, objetos pessoais, identificação pessoal, sentidos e formas.

1.2 Atividade Física e Desportiva

As estratégias e modelos integrados de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, numa lógica de ensino por etapas, enquadram os diferentes níveis numa perspetiva de desenvolvimento integral, consolidando na prática as competências essenciais previstas.

Neste período em que as prioridades (2ª etapa) já estão acauteladas, importa incidir sobre a progressão (3ª etapa) das aprendizagens, sobre o seu processo e sobre as aquisições pretendidas. No 1º ano, importa desenvolver a coordenação, recorrendo à manipulação de objetos (bolas, arcos, cordas), facilitando comportamentos de perceção proximal e distal, desenvolvendo a consciência propriocetiva através da ginástica (rolamento à frente e à retaguarda, ponte e apoio facial invertido), jogos de colaboração e jogos de oposição.

Os jogos de cooperação, atividades gímnicas, exercícios com obstáculos e de coordenação motora, deslocamentos (frontais, laterais e à retaguarda) e iniciação aos jogos desportivos coletivos, são parte integrante do 2º ano e constituem um elemento fundamental da evolução dos alunos e da consciencialização do seu padrão motor.

As progressões pedagógicas do 3º ano objetivam uma elevação da qualidade geral das ações gímnicas (salto no plinto, equilíbrio na barra e saltos no trampolim). Ao nível da aptidão motora, as estafetas concorrem para a elevação da disciplina comportamental e da noção do enquadramento individual na equipa, os jogos lúdicos (bola ao capitão) procuram transferir competências para o basquetebol e para o andebol (passe, receção, deslocamentos e lançamentos).

As competências previstas nas aprendizagens do 4.º ciclo pressupõem uma continuidade na utilização de formas lúdicas de aprendizagem. O planeamento das atividades pressupõe a capacitação motora e coordenativa dos alunos, recorrendo a percursos simplificados, sequências de saltos, jogos de passes e privilegiando as estafetas como formas de relacionamento do esforço individual para os resultados coletivos. Nesta lógica, impõe-se a identificação do nível dos alunos de forma enquadrar a complexidade dos jogos desportivos coletivos consoante as possibilidades individuais de cada elemento.

1.3 Jogos sem Limites

Os jogos sem limites, enquanto matéria recente nas escolas do AEL, permitiu potenciar os fatores culturais inerentes aos jogos tradicionais e conectar a heterogeneidade da população escolar, criando referências comuns e facilitando a sua integração.

Ao estimular o processo criativo do jogo, na sua construção e na definição de regras, os alunos “apoderam-se” do jogo, elevando os índices de concentração e o seu foco, potenciando o espírito criativo e a experimentação prática das suas ideias.

O desenvolvimento dos bons valores da competição permite valorizar e respeitar as regras, reconhecer os limites e superar dificuldades, elaborar metas claras de modo a objetivar resultados, corrigir e aprimorar movimentos e formas de execução, estimular o sentimento de grupo e a reflexão sobre ideias e comportamentos.

1.4 Oficina das Artes

A execução prática de tarefas, nas turmas de 1º e 2º anos, tem por base as atividades de Expressão Plástica e de Expressão Musical.

A execução prática de tarefas nas turmas de 3º e 4º anos efetiva-se através da implementação de atividades que têm como suporte a Expressão Dramática e a Expressão Corporal.

1.4.1 Expressão Plástica

Os alunos são confrontados com diferentes tipos de desafios e propostas, experienciando as diversas vertentes das artes visuais para que adquiram conhecimentos em diferentes formas de expressão e dominem progressivamente técnicas e materiais.

A análise do trabalho realizado aponta diferentes caminhos para as realizações futuras e favorece uma partilha que se pretende enriquecedora, ensinando e aprendendo através da exposição dos trabalhos realizados. Os métodos utilizados serviram para o despertar do imaginário através de desenhos, colagens, dobragens e recortes, desenvolvendo a criatividade, a agilidade manual e sensorial.

A expressão através das diferentes técnicas, recorrendo a cores, formas geométricas e sons, possibilita a criação de um estilo e de uma identidade própria que permite explorar os pontos

fortes de cada um e, simultaneamente, identificar as áreas que carecem de mais apoio e investimento.

1.4.2 Expressão Musical

A Música é um importante veículo de cultura e permite comunicar ideias e sentimentos que, muitas vezes, ultrapassam a relutância que os alunos têm em apresentar de outra forma. É um mecanismo facilitador da socialização e da expressividade.

Neste período, os conteúdos abordados têm uma relação direta com os instrumentos musicais, altura e intensidade sonora, leituras rítmicas com memorização, realização de atividades temáticas e experimentação de diferentes processos de criação.

No processo de projeção dos alunos para além dos seus horizontes culturais importa experimentar e perceber as potencialidades sonoras de materiais e objetos, estimular o sentido e autonomia rítmica, aperfeiçoar as capacidades auditivas, capacidades de partilha, improvisação e expressão.

1.4.3 Expressão Dramática

Na expressão dramática impõe-se a abordagem de dinâmicas de consciência corporal e jogos de movimento para desenvolver as capacidades de expressão, dinâmicas e formas em que assentam as noções básicas de representação teatral.

O Jogo da Representação, pelo seu mimetismo, possibilita aos alunos estabelecer dinâmicas de interpretação de textos, criação e recriação de estórias, aprofundando o conhecimento dos personagens numa perspetiva de continuidade, crescendo e desenvolvendo-se livremente ensaio após ensaio.

Na generalidade dos alunos, a desinibição comportamental está adquirida. A consciencialização da sua capacidade interpretativa concorre para que se insiram em jogos de improvisação, em atividades de grupo que espelham dinâmicas de noção corporal e noção vocal, recorrendo a diferentes técnicas de encenação, enquadrando com sucesso noções de literatura, artes visuais ou música.

O apelo ao desenvolvimento de capacidades de improviso, adaptabilidade, memória e raciocínio permite a valorização do corpo, do espaço e da ideia de foco. A partir do estímulo inicial promove-se a criatividade e aprofundam-se os conhecimentos já assimilados.

Os alunos já compreendem e integram de forma satisfatória os temas e estilos propostos.

1.4.4 Expressão Corporal

Nesta etapa, é esperado que a componente coordenativa que recruta mecanismos de concentração e apela à interpretação esteja consolidada. A adaptação motora e a adaptação psicológica à tipologia de exercícios apresentados, numa consciencialização da sua corporalidade no espaço e no tempo, envolvendo-se no domínio dos sons e dos ritmos, obtendo deste modo uma dinâmica do movimento que se associa à noção de espaço e plano, ao ritmo e ao deslocamento.

É tempo de experimentar novas formas de se expressão corporal, adaptando-se a estilos de dança (ballet, contemporâneo e hip-hop) e a diferentes materiais (composição coreográfica e Freestyle). Pretende-se desenvolver e improvisar novas capacidades de interpretação, esquemas e formas, dinâmicas de espaço e tempo através do trabalho em grupo ou em dupla.

Desta forma, movimentam-se livremente, explorando o movimento do corpo na sua totalidade, imaginando o corpo nas suas diferentes formas e características, explorando mudanças de níveis no espaço, aperfeiçoando movimentos técnicos específicos e explorando diferentes formações em grupo.

2. AAAF/CAF

2.1 Celebração de Protocolo com a Educar a Sorrir

As AAAF e CAF revestem-se de grande importância para o desenvolvimento das crianças e alunos na aquisição de novas competências e promoção do seu sucesso escolar, constituindo uma resposta fundamental às necessidades das famílias da Freguesia de São Domingos de Benfica.

Neste sentido, e no âmbito de uma reorganização que se encontra em curso tendo em vista reforçar, ainda mais, a resposta social adequada às necessidades de famílias, entendeu-se como relevante aproveitar, para esse efeito e nesse contexto, a parceria frutífera já estabelecida com a

Associação Educar a Sorrir desde o ano letivo de 2022/2023, para a dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular.

O referido Protocolo entrou em vigor a 2 de fevereiro de 2026, vigorando até ao final do ano letivo 2025/2026, isto é, até 31 de agosto de 2026, tendo como finalidade garantir a continuidade e regularidade do funcionamento destes serviços junto da comunidade educativa.

2.2 Atividades AAAF/CAF

Apesar de cada uma das três escolas apresentarem dinâmicas próprias, realidades e especificidades distintas, as equipas de AAAF/CAF têm procurado garantir que o projeto “Mingos: Conta-me como foi...” proporciona oportunidades e vivências equitativas para todas as crianças. Este esforço é entendido como fundamental para assegurar uma experiência educativa harmoniosa, inclusiva e coerente, promovendo a igualdade de acesso às mesmas experiências, aprendizagens e momentos significativos ao longo do trimestre.

Assim, no âmbito do projeto, as AAAF/CAF das três escolas do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras dinamizaram, durante este segundo trimestre letivo, um conjunto de atividades muito centradas no resgate e valorização das brincadeiras tradicionais, promovendo a ligação entre gerações e o património lúdico-cultural.

Num mundo cada vez mais tecnológico, impessoal e até artificial, a importância de saber brincar sem ecrãs torna-se cada vez mais essencial para o desenvolvimento saudável na infância, estimulando a criatividade, a motricidade e as relações interpessoais. A redução do tempo de ecrã e tecnológico permite que as nossas crianças explorem o mundo real e desenvolvam a sua atenção de forma mais natural e saudável.

As atividades realizadas contribuíram, mais do que tudo, para o desenvolvimento de competências sociais e motoras, bem como para a valorização da identidade cultural e escolar, aproximando as crianças de práticas lúdicas e tradicionais muitas vezes esquecidas ou perdidas no tempo.

Janeiro:

Durante o mês de janeiro, as atividades desenvolvidas tiveram como tema central a recuperação e aprendizagem de jogos tradicionais, promovendo momentos de aprendizagem lúdica, convívio e valorização cultural entre as crianças.

Ao longo das semanas, foram dinamizadas diversas brincadeiras tradicionais, como jogos de roda, corridas de sacos, o jogo do lenço, entre outros, proporcionando o contacto com práticas antigas que estimulam a cooperação, a motricidade e a socialização. Estas atividades permitiram também a partilha de experiências entre gerações, reforçando a importância de preservar tradições.

Destaca-se, no dia 30 de janeiro, a celebração do Dia Escolar da Não Violência e da Paz, assinalado com atividades que promoveram valores como o respeito, a empatia, a amizade e a resolução pacífica de conflitos. As crianças participaram em dinâmicas de grupo, construção de mensagens de paz e momentos de reflexão adequados à sua faixa etária.

De forma geral, o mês decorreu num ambiente positivo, participativo e enriquecedor, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social das crianças, bem como para a valorização de comportamentos baseados na paz e na convivência harmoniosa.

Fevereiro:

Durante o mês de fevereiro, o tema “Jogos de Tabuleiro e Jogos de Tabuleiro Humano” proporcionou momentos de aprendizagem, estratégia e convívio entre as crianças.

Foram explorados diversos jogos adequados às diferentes idades, promovendo competências como o raciocínio lógico, a concentração, o respeito por regras e o espírito de equipa. As crianças tiveram ainda a oportunidade de aprender novos jogos e partilhar os seus favoritos com os colegas, incentivando a interação e a cooperação.

No dia 13 de fevereiro, assinalou-se o Dia dos Afetos através de atividades que valorizaram a amizade, o carinho e o respeito pelo outro. Foram realizadas dinâmicas de grupo, troca de mensagens positivas e pequenas produções criativas, reforçando a importância das relações interpessoais e do bem-estar emocional.

O mês ficou também marcado pela interrupção letiva do Carnaval, período durante o qual as atividades assumiram um carácter mais lúdico e livre, proporcionando momentos de brincadeira, descontração e convívio entre as crianças. Durante os dois dias de pausa letiva, as crianças deram asas à imaginação e criaram as suas próprias máscaras, desfilando para os colegas e um júri que avaliou e premiou as mais divertidas e criativas.

De forma geral, fevereiro decorreu num ambiente acolhedor e participativo, contribuindo para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças.

Março:

O mês de março foi focado na Construção/Criação de Brinquedos, incentivando a criatividade, imaginação e reutilização de materiais.

As crianças participaram na construção de diversos brinquedos, recorrendo a materiais recicláveis e de fácil acesso, promovendo não só a expressão artística, mas também a consciência ambiental. Os aviões de papel foram um dos protagonistas durante todo o mês e todos os corredores da escola se transformaram em autênticos aeroportos de qualquer capital europeia, dado o tráfego aéreo existente. Estas atividades estimularam a autonomia, o trabalho em equipa e a capacidade de resolução de problemas, proporcionando momentos de aprendizagem ativa e significativa.

No dia 9 de março foi celebrado o Dia Internacional da Mulher, através de atividades de sensibilização adaptadas às idades das crianças, destacando a importância do respeito, da igualdade e do reconhecimento do papel da mulher na sociedade. Foram realizadas conversas, trabalhos manuais e dinâmicas que promoveram estes valores.

O mês ficou também marcado pelo início da interrupção letiva da Páscoa, período em que as atividades assumiram um carácter mais livre e lúdico, permitindo às crianças momentos de descontração, brincadeira e convívio durante duas semanas de pausa.

De forma geral, março decorreu num ambiente criativo, participativo e enriquecedor, contribuindo para o desenvolvimento global das crianças.

2.3 GROWAPPY

Com a utilização diária da plataforma, as equipas têm a possibilidade de estar em maior proximidade com as famílias e encarregados de educação, quer seja na partilha de brincadeiras e atividades realizadas em tempo AAAF/CAF, como também na facilidade em dar e receber “recados” sobre as crianças.

Com a utilização do QRCode pelos encarregados de educação, a gestão de assiduidade das crianças é feita com mais rigor, permitindo uma resposta assertiva e célere dos serviços administrativos.

3. Academias

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, como já vem sendo habitual, colocou à disposição da comunidade escolar um conjunto de Academias com atividades desportivas, culturais e artísticas, decorrendo no espaço escolar durante período AAAF/CAF.

- As academias de Jardim de Infância consistem no Game Fever, Cross Fit Kids, Música, Futsal e Judo;
- As academias de 1º ciclo consistem em Desportos de Raqueta, Clube de Ciência, Hip Hop, Teatro, Capoeira e Futsal.

4. Atelier “A Partilha do Saber”

Durante o 1º trimestre, o Atelier “A Partilha do Saber” focou-se em trabalhar os hábitos e métodos de estudo, em especial para os alunos de 5º ano, que se mantêm em adaptação ao novo ciclo de ensino. Foram desenvolvidas competências de organização, priorização e estratégia do estudo, de acordo com a análise das notas obtidas no 1º período e dificuldades verificadas caso a caso.

Continuou-se, de igual modo, a desenvolver atividades que estimulam a imaginação e a aprendizagem enquanto brincam: jogos de estratégia, raciocínio e foco; adaptação ao espaço e universo da escola que comporta alunos dos 1º e 2º ciclo.

Realizaram-se desafios para desenvolvimento de competências intelectuais, nomeadamente, de cultura geral, desenvolvendo debates semanais sobre temas essenciais ao inter-relacionamento entre pares e entre alunos e professores, nomeadamente *bullying*, educação, cumprimento de normas e diretrizes, resolução de conflitos entre alunos, comportamento em sala e relacionamento com colegas com necessidades especiais, que têm uma percentagem significativa no nosso núcleo.

Houve também espaço para comemorar as várias épocas festivas do trimestre, nomeadamente com a realização de trabalhos manuais e artes plásticas no Dia de S. Valentim (execução de corações), Carnaval (construção de máscaras), dia do Pai (realização de prenda para o dia do Pai) e Páscoa (pintura de ovos da Páscoa).

No Carnaval, aproveitou-se ainda a tarde para um pequeno baile de máscaras para festejar o evento.

O trabalho desenvolvido tem contado com a estreita relação com a Escola Delfim Santos, nomeadamente, colaboração com a Direção, Centro de Apoio à Aprendizagem (Núcleo de inclusão de alunos com necessidades especiais) e Pais, com quem temos mantido uma relação de proximidade e que têm manifestado o seu gosto e confiança no trabalho desenvolvido no Atelier, mantendo-se uma perspetiva de crescimento para o próximo ano letivo.

5. Assembleia das Crianças

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, em parceria com a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal de Lisboa e as restantes escolas da cidade de Lisboa, procura dar voz às experiências, preocupações, necessidades e expectativas dos pequeninos para a construção de uma cidade mais amiga das crianças, através do projeto “Assembleia das Crianças de Lisboa”. Este pretende constituir um órgão consultivo informal que reúne 2 crianças de cada uma das vinte e quatro freguesias da cidade, um rapaz e uma rapariga, com idades compreendidas entre os oito e os doze anos, para se pronunciarem sobre as políticas públicas que envolvem as crianças, nomeadamente a educação, desporto, habitação, espaço público, cultura, direitos sociais, segurança, entre outros temas.

No dia 12 de março de 2026, reuniu a 6ª Assembleia das Crianças da Freguesia de São Domingos de Benfica, na Sala da Assembleia, sito na Rua António Saúde, 13, presidida pelo Sr. Presidente José da Câmara. Os Encarregados de Educação, os oito representantes e alguns suplentes começaram a chegar por volta das 17h00, no qual foram recebidos pela Vogal da Educação, Beatriz Gonçalves, e pela responsável pela iniciativa, Beatriz Nunes.

Primeiramente, procedeu-se à Instalação do Órgão. Os eleitos foram convidados a assinarem a declaração da tomada de posse, onde contámos com a presença e participação dos minideputados Sara Peixoto e Gaspar Machado (CEBE), Carolina Amaral e Vasco Silva (AN), Duarte Costa e Valentina Mano (LAR) e Asher Ponce e Matilde Mendes (FLS).

No debate sobre as ideias a apresentar na Assembleia das Crianças de Lisboa, desfrutámos das intervenções de todos os eleitos e de alguns suplentes. Esta troca de ideias/debate teve como objetivo a preparação para a sessão de trabalhos que se realizará no mês de maio, na Assembleia Municipal de Lisboa, de forma a promover a interação entre crianças, representantes e suplentes, das diferentes freguesias da cidade.

Debateram-se temas como melhorias nas condições das infraestruturas escolares, mais hortas escolares, necessidade de reparação e manutenção dos recreios e campos de basquete e futebol, qualidade da oferta alimentar nas escolas, requalificação do espaço público, entre outros.

De seguida, procedeu-se à eleição e votação dos representantes à Assembleia das Crianças de Lisboa. Deliberou-se como representante efetiva a Matilde Gaspar Mendes e, como representante efetivo, o Duarte Norte da Costa. O Gaspar Machado será o suplente masculino e a Carolina Amaral será a suplente feminina.

A sessão terminou perto das 18h00, com direito a um pequeno lanche para os nossos minideputados.

No dia 26 de março de 2026, os 4 representantes eleitos em Assembleia de Freguesia participaram no evento “World Café”, que decorreu no Fórum Lisboa. Neste encontro, as crianças foram divididas em grupos de trabalho para debaterem as várias dimensões do tema “Cidade Sonhada”, com os nossos deputados a ficarem encarregues de debater as áreas da Segurança e Proteção Civil e do Espaço Público. No final da sessão, cada grupo apresentou propostas relativas à respetiva área, de forma a tornar Lisboa uma cidade melhor para crianças e adultos.

6. Marchas Infantis

As Marchas Infantis das Escolas de Lisboa são, desde 2022, um dos eventos que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, através do Pelouro da Educação, tem promovido e no qual tem sido crescente o envolvimento e participação das crianças, assim como o interesse demonstrado por todos os que aderem a esta iniciativa.

O tema para o ano de 2026 é “Lisboa Cidade de Tradições – 30 anos das marchas infantis de Lisboa” e contamos, uma vez mais, com a presença das crianças das escolas do nosso Agrupamento, numa participação promovida pela Educar a Sorrir.

Para este ano, tal como no ano transato, a Marcha Infantil de São Domingos de Benfica será inspirada na Marchas dos adultos da nossa freguesia, contando com o apoio da Comissão de Moradores de São Domingos de Benfica, das Associações de Pais das três escolas e da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica.

Nesta fase, iniciou-se a preparação de toda a logística, como a coreografia, os adereços e as inscrições dos pequenos marchantes.

7. Reuniões

No início do ano de 2026, e como habitual, o Pelouro da Educação reuniu com o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, com as Associações de Pais e com a Educar a Sorrir para planeamento e supervisão, pela Coordenação do Pelouro da Educação da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, das atividades AEC desenvolvidas pelos professores e das atividades AAAF/CAF desenvolvidas pelos monitores, bem como realizar pontos de situação sobre as pequenas reparações e outros assuntos relevantes.

Estas reuniões são importantes para que seja possível avaliar de forma consistente o desempenho das diferentes atividades, resolução de problemas, agilização de processos e coordenação entre Junta, Educar a Sorrir, Escola e Associações.

IX. Empreendedorismo

O empreendedorismo assume um papel relevante no desenvolvimento económico e social da freguesia, contribuindo para a dinamização da atividade local e para a valorização do território. Através da iniciativa empreendedora, surgem novas oportunidades de negócio, promovendo-se soluções inovadoras e respostas aos desafios existentes, com impacto positivo na comunidade.

Neste contexto, o pelouro tem vindo a orientar a sua atuação para o apoio à criação e desenvolvimento de ideias e projetos empresariais, incentivando a iniciativa individual e coletiva. A promoção da dinâmica empresarial local tem sido uma prioridade, procurando-se criar condições favoráveis à concretização de negócios sustentáveis e ao fortalecimento do tecido económico da freguesia.

1. Incubadora - Mercado de Inovação

Presentemente são quatro as empresas incubadas no mercado de Inovação. Respetivamente alocadas em quatro salas arrendadas:

- Klarho-International
- ResponsAlble
- Orlando Bernardo
- VIDA Intermediários de Crédito Unipessoal Lda

2. Realização de reuniões

Reunião com todas as empresas do Mercado de Inovação

Teve lugar uma reunião conjunta com os representantes das empresas integradas no Mercado de Inovação, assumindo este momento especial importância no âmbito do acompanhamento das iniciativas empresariais em desenvolvimento. Estes encontros permitem a partilha de atualizações, o acompanhamento do progresso dos projetos e a disseminação de informação relevante para a sua evolução.

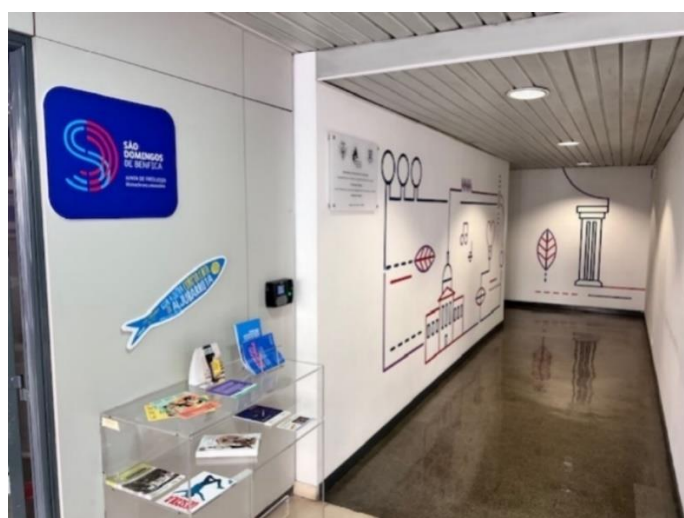
Simultaneamente, constituem uma oportunidade para a partilha de experiências e conhecimentos entre os diferentes participantes, fomentando o fortalecimento das redes de

contacto e a cooperação entre as entidades envolvidas. Esta dinâmica contribui para a criação de um ambiente colaborativo, potenciador do desenvolvimento e da sustentabilidade dos projetos empresariais.

3. Candidaturas para a Incubadora de Empresas Mercado de Inovação

No âmbito do compromisso com o desenvolvimento económico e o apoio ao empreendedorismo local, a Junta de Freguesia promoveu a abertura de candidaturas para a cedência de espaços na Incubadora de Empresas Mercado de Inovação. Esta iniciativa, teve como objetivo apoiar empresas constituídas há menos de três anos e empreendedores com projetos inovadores, proporcionando-lhes condições para o crescimento sustentável e o fortalecimento do ecossistema empresarial da freguesia.

O processo de candidatura foi desenhado para ser inclusivo e acessível, permitindo que os interessados preenchessem o formulário de candidatura e a ficha do projeto, disponíveis no site da Junta de Freguesia. Os critérios de seleção, definidos no artigo 10.º do Regulamento, privilegiaram a inovação, a viabilidade e o potencial de crescimento dos projetos, bem como o impacto social e a criação de emprego. Esta ação demonstra o empenho da Junta de Freguesia em criar oportunidades que valorizem o talento local, promovam a inovação e fortaleçam a coesão social.



4. Apoio aos Fregueses

O pelouro tem mantido o seu compromisso na prestação de um apoio contínuo, próximo e eficaz aos fregueses, procurando responder de forma adequada às suas necessidades e incentivar o desenvolvimento de iniciativas de carácter empreendedor. Esta atuação tem sido orientada para a criação de condições que facilitem a concretização de ideias e projetos com potencial de valorização económica e social.

Neste âmbito, tem sido assegurado o acompanhamento e apoio necessários à estruturação e desenvolvimento de projetos empresariais, promovendo a sua viabilidade e sustentabilidade. Esta intervenção tem como propósito contribuir para a capacitação dos fregueses e para o fortalecimento do tecido económico local, através da transformação de ideias em iniciativas consistentes e bem fundamentadas.

5. *MasterClass* – “Maquilhagem como Ferramenta de Empoderamento Profissional” – 2ª edição



No âmbito das iniciativas promovidas pelo Pelouro do Empreendedorismo, realizou-se, a 2.ª edição da *MasterClass* de “Maquilhagem como Ferramenta de Empoderamento Profissional”, sob o mote “A tua imagem comunica antes de ti”.

A sessão foi dinamizada por Luana Calheiros, maquilhadora profissional com experiência nas áreas da formação, vendas e valorização da imagem pessoal, tendo proporcionado um momento formativo que articulou componentes teóricas e práticas. Ao longo da sessão, foram abordadas temáticas relacionadas com a construção da imagem pessoal enquanto elemento

de confiança e identidade, o papel da maquilhagem como forma de comunicação no contexto profissional, bem como estratégias práticas de adequação da imagem aos objetivos individuais e profissionais.

A iniciativa integrou-se nos objetivos estratégicos do pelouro, designadamente na promoção da capacitação pessoal e profissional, no reforço da autoconfiança e no estímulo ao empreendedorismo local, tendo igualmente contribuído para a criação de momentos de partilha e *networking* entre os participantes.

Registou-se uma elevada adesão por parte dos fregueses, evidenciando o interesse da comunidade por este tipo de iniciativas. O evento decorreu com forte participação e envolvimento, tendo sido recolhido feedback globalmente muito positivo, o que reforça a pertinência e o impacto desta ação no contexto local.



6. Apoio Administrativo

A Incubadora - Mercado de Inovação continua a assumir um papel estratégico no apoio ao empreendedorismo, proporcionando às empresas acolhidas os recursos, a orientação e o suporte administrativo essenciais ao seu desenvolvimento. Este espaço foi criado para estimular a criação de novos negócios e facilitar a transformação de ideias inovadoras em projetos concretos e sustentáveis.

Para além do apoio técnico e logístico, a incubadora promove um ambiente de colaboração e partilha de experiências, permitindo que os empreendedores troquem conhecimentos, criem redes de contacto e desenvolvam competências essenciais à gestão e expansão dos seus

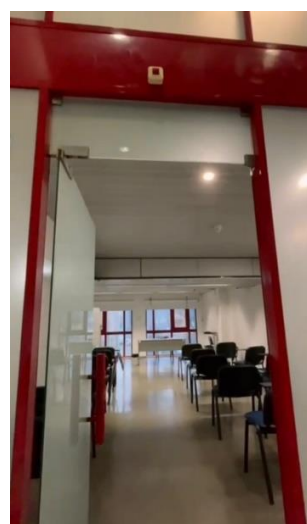
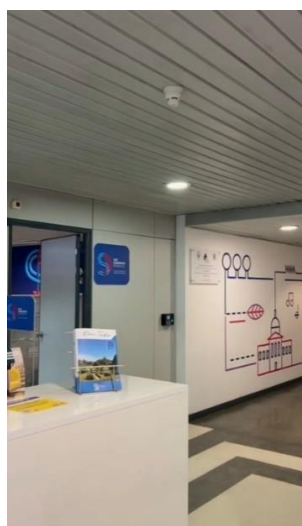
negócios. Desta forma, a iniciativa não só contribui para o sucesso individual das empresas, como fortalece o ecossistema empresarial da freguesia e impulsiona o crescimento económico local.

7. Estratégia de Comunicação e Promoção da Incubadora

O vídeo de divulgação da Incubadora Mercado de Inovação foi concebido com o propósito de promover e reforçar a visibilidade desta estrutura enquanto agente dinamizador do ecossistema empreendedor e inovador. Através de uma abordagem clara e estruturada, o vídeo apresenta a incubadora como um espaço de apoio ao desenvolvimento de ideias, à capacitação de empreendedores e à concretização de projetos com potencial de crescimento.

O conteúdo destaca os principais serviços, recursos e oportunidades disponibilizados pela incubadora, evidenciando o seu contributo para a criação de valor, a transferência de conhecimento e o estímulo à inovação. Paralelamente, procura sensibilizar potenciais empreendedores, e parceiros neste ambiente colaborativo.

Enquanto instrumento de comunicação, o vídeo assume um papel relevante na promoção institucional da Incubadora Mercado de Inovação, reforçando a sua missão de apoiar iniciativas inovadoras e de contribuir para o desenvolvimento económico e social, bem como para a afirmação do território enquanto polo de inovação.



8. Visita Técnica à Incubadora MI – Levantamento de Necessidades e Melhoria do Espaço

No âmbito das atividades de acompanhamento e melhoria contínua das infraestruturas de apoio ao empreendedorismo, foi realizada uma visita técnica à Incubadora Mercado de Inovação, com o objetivo de proceder ao levantamento de necessidades e à identificação de oportunidades de valorização do espaço. Esta ação permitiu uma análise direta das condições existentes, bem como a auscultação dos utilizadores, de forma a compreender as suas principais necessidades e expectativas.

A informação recolhida possibilitou a identificação de áreas prioritárias de intervenção, ao nível das condições físicas, funcionais e organizacionais do espaço. Esta iniciativa visa promover a qualificação da incubadora, reforçando a sua capacidade de resposta e assegurando um ambiente mais adequado ao desenvolvimento de projetos empresariais, em alinhamento com as boas práticas de apoio ao empreendedorismo.

9. Projeto – Aprender para Empreender

O projeto *Aprender para Empreender* foi concebido com o propósito de apoiar potenciais empreendedores, através da disponibilização de informação clara, estruturada e de fácil compreensão sobre os principais passos inerentes à criação de um negócio em Portugal. A iniciativa assenta na organização de conteúdos acessíveis, apresentados de forma sequencial, permitindo uma leitura orientada de todo o processo empreendedor.

Este projeto tem como objetivo central apoiar a transformação de ideias em iniciativas empresariais sustentáveis, recorrendo à divulgação de conteúdos quinzenais que acompanham, de forma progressiva, as diferentes fases do percurso empreendedor, desde a definição da ideia até ao planeamento do crescimento do negócio.

Em paralelo, procura-se clarificar conceitos fundamentais, sistematizar etapas práticas e promover uma abordagem reflexiva e informada, contribuindo para que os participantes desenvolvam os seus projetos com maior segurança e consistência.

9.1 Analisar a Concorrência

No âmbito do projeto Aprender para Empreender, a análise da concorrência constitui um passo essencial para o desenvolvimento de iniciativas empresariais sustentáveis e bem estruturadas. A compreensão dos agentes já presentes no mercado permite aos participantes enquadrar as suas ideias de forma mais realista, identificando práticas eficazes, limitações existentes e oportunidades de diferenciação que reforcem a sua proposta de valor.

Recorrendo a ferramentas simples e de fácil acesso, é possível obter uma visão clara do ambiente competitivo sem necessidade de investimentos significativos. Esta abordagem integra-se na lógica do projeto, promovendo a aquisição de competências práticas e apoiando a tomada de decisões informadas, contribuindo para a construção de projetos mais consistentes e ajustados às dinâmicas do mercado.



9.2 Estudo de mercado básico

No âmbito do projeto Aprender para Empreender, a realização de um estudo de mercado básico assume-se como uma etapa fundamental para a consolidação de ideias de negócio. A análise do contexto envolvente permite identificar os potenciais clientes, compreender comportamentos de consumo e reconhecer as principais tendências que influenciam o setor, contribuindo para uma melhor adequação da proposta de valor às necessidades do mercado. Mesmo recorrendo a recursos simples e acessíveis, a recolha e interpretação de informação relevante possibilitam uma visão mais estruturada e fundamentada do mercado. Esta abordagem promove uma tomada de decisão mais consciente e informada, alinhando-se com

os objetivos do projeto de capacitar os participantes para o desenvolvimento de iniciativas empresariais mais consistentes e sustentáveis.

9.3 Definir o público-alvo

No âmbito do projeto Aprender para Empreender, a definição do público-alvo constitui uma etapa essencial para a orientação estratégica das iniciativas empresariais. A identificação clara dos potenciais clientes permite ajustar a proposta de valor, a comunicação e a experiência oferecida, assegurando uma maior adequação às necessidades do mercado e reforçando a eficácia das soluções desenvolvidas.

A utilização da metodologia de construção de personas possibilita uma compreensão mais aprofundada das motivações, desafios e expectativas dos clientes ideais. Esta abordagem promove uma análise mais concreta e orientada para necessidades reais, contribuindo para a redução de incertezas, para a tomada de decisões mais informadas e para o desenvolvimento de projetos com maior potencial de sucesso e relevância no mercado.

9.4 Diferenciação

No âmbito do projeto Aprender para Empreender, a diferenciação assume-se como um fator estratégico determinante para a afirmação de novas iniciativas empresariais. A definição clara dos elementos distintivos de um negócio permite destacar a sua proposta de valor num contexto competitivo, facilitando a captação da atenção do público-alvo e contribuindo para o reconhecimento da marca no mercado.

O posicionamento de um negócio não se limita às características do produto ou serviço, abrangendo igualmente a forma como a marca comunica, se apresenta e entrega a sua proposta. A adoção de uma estratégia coerente e bem estruturada permite construir uma presença sólida e credível, promovendo a fidelização dos clientes e aumentando a probabilidade de sucesso e sustentabilidade da iniciativa empresarial.

9.5 Modelo de Negócio

No âmbito do projeto Aprender para Empreender, a definição do modelo de negócio constitui uma etapa estruturante para a consolidação das iniciativas empresariais. Após a validação da ideia e a análise do mercado, torna-se fundamental estabelecer de forma clara o modo como o negócio irá criar valor, gerar receitas e assegurar a sua sustentabilidade, proporcionando um enquadramento coerente para o seu desenvolvimento.

A estruturação do modelo de negócio permite apoiar a tomada de decisões mais fundamentadas e reduzir os riscos associados à atividade. Esta abordagem contribui para a transformação de ideias em projetos viáveis e consistentes, alinhando-se com os objetivos do projeto de capacitar os participantes para a construção de iniciativas empresariais sólidas e sustentáveis.

9.6 Criar a proposta de Valor

No âmbito do projeto Aprender para Empreender, a definição da proposta de valor constitui um elemento central na construção de iniciativas empresariais consistentes e orientadas para o mercado. Este conceito representa o principal fator de escolha por parte dos clientes, evidenciando os benefícios e a relevância da solução apresentada face às alternativas existentes, sendo fundamental para assegurar a diferenciação e competitividade do negócio.

A elaboração de uma proposta de valor clara e estruturada pressupõe um conhecimento aprofundado do público-alvo e o alinhamento com a estratégia definida. Esta abordagem contribui para reforçar a confiança dos clientes, aumentar a perceção de valor e promover a sustentabilidade da iniciativa, em consonância com os objetivos do projeto de apoiar o desenvolvimento de negócios sólidos e bem fundamentados.

X. Espaço Público

1. Manutenção e Conservação do Espaço Público

A equipa de manutenção do espaço público continua diariamente a responder a solicitações de ocorrências na via pública que carecem de intervenção. Solicitações essas que chegam aos nossos serviços através da plataforma digital LXI, email ou fisicamente nos serviços da Junta de Freguesia.

Todas as questões/informações que chegam ao serviço são encaminhadas ao serviço competente para resolução (Brigadas JFSDB, CML ou outras entidades), e é dada resposta ao freguês.

As ocorrências que dão entrada para execução dos Serviços da JFSDB são registadas por categorias (Calçada, Sinalização, Pilaretes, Pedreiro, Serralheiro, Espaços Verdes, Toponímia, Carpintaria, Equipamentos e outros). Cada Ocorrência dá origem a uma folha de obra.

Foram recebidos pelos serviços de manutenção do Espaço Público entre janeiro e março, os seguintes pedidos de intervenção no espaço público:

1T 2026	
OCORRÊNCIAS	
TOTAL NOVAS OCORRÊNCIAS	501
EXECUTADAS	409
ORIGEM	
FISCALIZAÇÃO	352
OUTRAS VIAS	149

1.1 Reposição de Calçada e Lancil



Reparação da calçada na Rua Ernani Lopes



Reparação na calçada na Estrada da Luz nº 104 C



Reparação da calçada na Rua António Saúde – restaurante *Buena Onda*



Reparação da calçada na Rua Maestro Frederico de Freitas

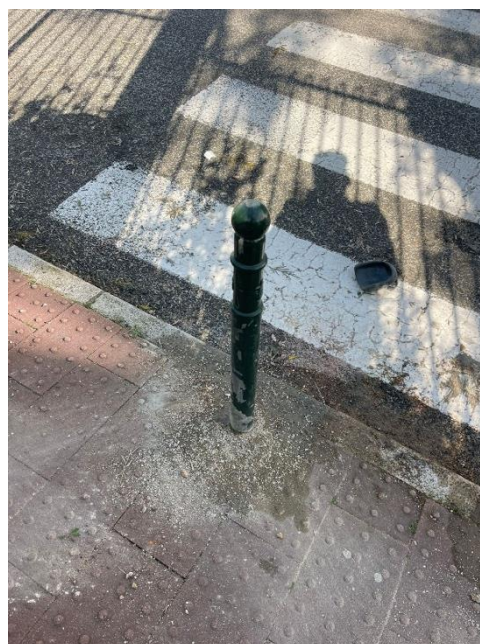
1.2 Reposição de pilaretes e guarda-corpos



Fixação de Pilaretes na Rua Mateus Vicente



Reposição de pilaretes na Calçada Direita de Palma



Fixação de Pilaretes na Rua António Feijó nº 58

1.3 Conservação e reparação de Sinalização horizontal e vertical

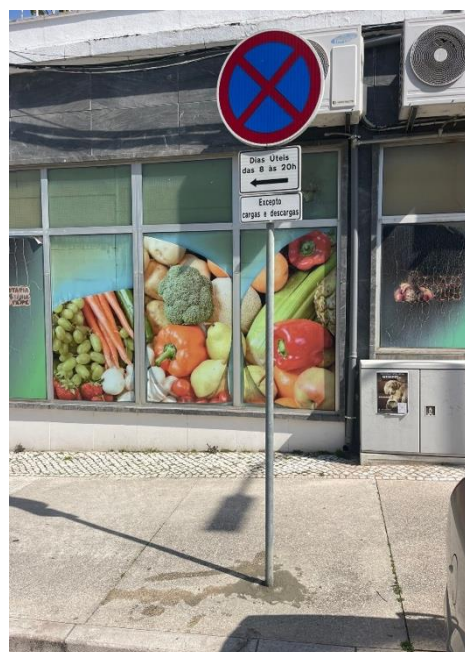
No âmbito das competências da Junta de Freguesia são executadas outras pinturas de sinalização horizontal, como linhas amarelas e eixos da via, assim como a reposição de sinalização vertical.



Reposição de sinalização na Rua Calouste Gulbenkian



Reposição de sinalização no bairro do Grandela



Reposição de sinalização na Rua Cecília Meireles

2. Iluminação Pública

Foram rececionadas várias reclamações de moradores e identificados internamente vários locais com iluminação pública deficitária. A Junta de Freguesia reencaminhou todas as solicitações para a CML, a qual tem vindo a proceder com eficiência.

3. Betuminoso

Foram rececionadas várias reclamações/pedidos de moradores e identificados internamente vários locais com o betuminoso danificado. Neste sentido a Junta de Freguesia efetuou o levantamento de todas as intervenções necessárias e reencaminhou para a CML uma vez ser da competência desta Entidade a manutenção da estrutura asfáltica.

4. Apoio a eventos e Interação com outros departamentos:

- Colaboração e apoio nos eventos do Pelouro da Cultura;
- Colaboração e apoio em atividades do Pelouro da Ação Social;
- Colaboração e apoio em atividades do Pelouro da Educação;
- Colaboração e apoio em atividades do Pelouro da Comunicação;
- Colaboração e apoio em atividades do Pelouro do Empreendedorismo;
- Colaboração e apoio do Pelouro da Proteção Civil;
- Colaboração com as atividades do Pelouro do Desporto e Associativismo;
- Colaboração com as atividades do Pelouro dos Espaços Verdes e Parques infantis e fitness;
- Colaboração com o Pelouro da Manutenção do Património Edificado.

XI. Espaços Verdes

Na sequência da substituição da empresa responsável pela manutenção dos espaços, verifica-se atualmente, uma interrupção na realização dos trabalhos de limpeza e conservação dos espaços verdes. Esta situação originou uma suspensão temporária de serviços essenciais, com potenciais impactos negativos ao nível da estética, da saúde das espécies vegetais e da qualidade do ambiente público. Reconhece-se que períodos de inatividade desta natureza podem influenciar a perceção da comunidade, comprometer o bem-estar coletivo e, adicionalmente, implicar um acréscimo de custos e de esforço na reposição das condições ideais dos espaços verdes.

Informa-se que se encontram em curso diligências com vista à rápida resolução da situação, bem como à implementação de medidas que previnam a sua recorrência, assegurando uma manutenção contínua e de elevada qualidade. Pretende-se, deste modo, minimizar quaisquer impactos adversos na comunidade e no meio envolvente.

Não obstante, a manutenção tem sido assegurada pela BEV - Brigada dos Espaços Verdes, que dentro das limitações existentes, tem realizado as intervenções mais urgentes. Importa referir que a disponibilidade de viatura se verifica apenas no período da tarde, sendo nesse momento efetuado o transporte dos equipamentos e dos lixos efetuados durante as limpezas. Durante o período da manhã, os trabalhos têm sido realizados nas imediações, recorrendo aos meios disponíveis (carregar as máquinas a pé).



Reitera-se o compromisso com a promoção de um ambiente urbano cuidado e harmonioso, através de uma atuação preventiva e de uma gestão proativa dos espaços verdes.

1. Tratamentos Fitossanitários

No âmbito da gestão fitossanitária dos espaços verdes, foram implementadas medidas de controlo da Processionária do Pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*), através da instalação de armadilhas do tipo “saco” em exemplares de Pinheiro (*Pinus* spp.). Estas armadilhas foram estrategicamente colocadas ao nível do tronco, com o objetivo de intercetar as lagartas durante a fase de processionismo, correspondente à sua descida das copas em direção ao solo para pupação. Esta metodologia constitui uma técnica de controlo mecânico e preventivo, ambientalmente sustentável, que permite reduzir significativamente a densidade populacional da praga, sem recurso a produtos fitofarmacêuticos. A sua aplicação contribui para a interrupção do ciclo biológico do inseto, minimizando a formação de novos focos de infestação. Adicionalmente, esta intervenção reveste-se de particular importância ao nível da saúde pública, uma vez que as lagartas apresentam pelos urticantes que podem provocar reações alérgicas em humanos e animais. Deste modo, a instalação destas armadilhas contribui não só para a proteção do arvoredo, mas também para a mitigação de riscos associados à utilização dos espaços verdes pela população, assegurando simultaneamente a preservação do equilíbrio ecológico. Refira-se ainda que estas armadilhas foram igualmente instaladas na Escola das Laranjeiras e na Escola António Nobre, reforçando a prevenção e controlo desta praga em áreas sensíveis e de elevada utilização, nomeadamente em contexto escolar.

2. Podas de Árvores em Espaços Ajardinados

Para além dos trabalhos regulares de manutenção, foram ainda concretizadas as seguintes intervenções no arvoredo dos espaços verdes:

Poda de Formação:

- Avenida Machado Santos

- Rua Natércia Freire
- Rua Luciana Stegagno Picchio
- Rua José Maria Nicolau

Todas as intervenções foram sinalizadas de acordo com a legislação em vigor e tomadas medidas de proteção para trabalhos em arboricultura, e os resíduos produzidos foram recolhidos e encaminhados para vazadouro adequado, procedendo-se em seguida à limpeza final.

3. Rega

Durante este trimestre a rega manteve-se desligada.

4. Atendimento de Reclamações

As intervenções realizadas foram efetuadas em resposta às diversas reclamações de moradores, recebidas através de atendimento telefónico, correio eletrónico e pela plataforma “Gopi”.

5. Parque Bensaúde e Quinta do Furão

Os cuidados diários de limpeza das papelarias e, recolha de ramos partidos são efetuados durante a semana pelo funcionário afeto a estes serviços destacado pela empresa contratada como exigência do contrato de manutenção, e durante o fim de semana pelos funcionários da Junta de serviço ao parque. Os detritos vegetais foram recolhidos e o seu transporte foi efetuado para o composto diariamente. Neste trimestre procedeu-se aos trabalhos de limpeza das valas e caminhos existentes. No âmbito das intervenções de gestão e valorização dos espaços verdes, procedeu-se à transplantação de sete exemplares de Carrasco (*Quercus coccifera*), previamente existentes no talude da Rua Prof. Reinaldo dos Santos, área atualmente afeta à futura construção de um polidesportivo. Os referidos exemplares foram devidamente acondicionados e reinstalados em zona apropriada do Parque, garantindo-se a sua integração e viabilidade, através da adoção de boas práticas de transplantação e acompanhamento pós-plantação.



Paralelamente, no âmbito da gestão fitossanitária deste Parque, foram instaladas armadilhas do tipo “saco” para a captura da Processionária ou Lagarta do Pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*), nos exemplares de Pinheiro (*Pinus* spp.). Esta intervenção foi realizada no período correspondente à descida das lagartas ao solo (fase de processionismo), com o objetivo de interromper o ciclo biológico da praga, reduzindo a sua incidência e mitigando os riscos para a saúde pública e para o equilíbrio do ecossistema.

6. Quinta da Alfarrobeira

Os cuidados diários de limpeza das papelarias, caminhos e relvados são efetuados pelo funcionário afeto a estes serviços destacado pela empresa contratada como exigência do contrato de manutenção.

A manutenção dos jardins é completada pela intervenção de uma equipa às 4^{as} e 6^{as} feiras, que efetua os cortes de relvados, sebes e sachas e mondas nos canteiros e nas árvores de caldeira. Todas as intervenções foram sinalizadas de acordo com a legislação em vigor e tomadas medidas de proteção para trabalhos em arboricultura, e os resíduos produzidos foram recolhidos.

Os resíduos produzidos foram recolhidos, procedendo-se em seguida à limpeza final.

O planeamento das intervenções foi alterado por motivos relacionados com a indisponibilidade pela parte da polícia, justificadas por falta de agentes. Os trabalhos foram também condicionados por que as pessoas não retiraram os carros, apesar dos avisos colocados.

7. Ocorrências Relativas às Intempéries

No final do mês de janeiro de 2026, a Freguesia de São Domingos de Benfica foi fustigada por um conjunto de fenómenos meteorológicos adversos, nomeadamente a depressão Kristin. Durante este período, registaram-se episódios de precipitação intensa e persistente, acompanhados por rajadas de vento fortes a muito fortes, com especial incidência no dia 28 de janeiro de 2026, data em que se verificaram as condições mais severas na região de Lisboa. Estas condições originaram diversos constrangimentos no território, com impacto significativo no arvoredo urbano verificando-se a queda de ramos e de árvores, bem como situações de instabilidade em elementos arbóreos associadas à saturação dos solos:

8. Quedas de Árvores nos seguintes locais:

- Largo Carlos Selvagem
- Rua Cidade de Rabat
- Escola Frei Luis de Sousa
- Alameda Manuel Ricardo Espírito Santo
- Largo Luzia Maria Martins
- Rua dos Soeiros
- Impasse da Rua Sousa Loureiro.

9. Ramos Partidos quedas, nos seguintes locais:

- Rua Major Neutel de Abreu, Rua Tomás da Fonseca (frente à Abrantina)
- Rua Mateus Vicente
- Rua Lúcio Azevedo



Registaram-se constrangimentos nos sistemas de drenagem resultantes da acumulação de água e da capacidade de escoamento em períodos de precipitação mais intensa. Em algumas zonas, particularmente em áreas com declive mais acentuado, ocorreram pequenos deslizamentos superficiais de terras.

A persistência dos episódios de mau tempo ao longo de vários dias contribuiu para o agravamento dos efeitos no terreno, devido ao efeito cumulativo da precipitação.

10. CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CML (CDC 2021-2025)

No âmbito do Contrato de Delegação de Competências Celebrados entre a CML e a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, no âmbito dos Espaços Verdes temos os seguintes procedimentos:

1. Eixo 1 – Territórios Sustentáveis

Requalificação dos Espaços Verdes da Av, Columbano Bordalo Pinheiro (finalizada em janeiro);



XII. Gestão e Manutenção do Património Edificado

A Junta de Freguesia tem a seu cargo a gestão a manutenção de um conjunto de património edificado, que compreendem:

- O complexo da Quinta da Alfarrobeira (sede, edifício anexo e posto de limpeza),
- Escola Frei Luís de Sousa,
- Escola António Nobre
- Escola das Laranjeiras,
- Fórum Grandella,
- Casa da Cidadania,
- Delegação das Laranjeiras na Rua Lúcio de Azevedo,
- Delegação das Furnas,
- Instalações no sítio do calhau nº 13,
- Casa de função do Parque do Calhau,
- Polidesportivo do Parque do Calhau,
- Sala Polivalente do Calhau
- Mercado de São Domingos de Benfica,
- Mercado de São João,
- Posto de Higiene Urbana em Palma de Baixo.

1. COMPLEXO DA QUINTA DA ALFARROBEIRA (SEDE, EDÍFICIO II E POSTO DE LIMPEZA)

1.1 Edifício Principal

É um edifício centenário, alvo de remodelação na passada década. as ações centraram-se na manutenção sistemática e na introdução de pequenas melhorias de adaptação às exigências dos diferentes serviços, iniciando-se este ano o ciclo de manutenções de fundo no edificado.

- Tem-se procedido às operações de manutenção correntes que garantem a funcionalidade das instalações, e tem sido dado apoio técnico às atividades aqui regularmente desenvolvidas.
- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.
- Monitorização de consumos energéticos.
- Procedeu-se à manutenção periódica da plataforma de acessibilidade ao Edifício Principal.
- Procedimento de contratação para a manutenção e reparação do beirado tradicional em todo o perímetro do edifício.
- Procedimentos de contratação dos serviços de ligação do SADI ao RSB de Lisboa.
- Contratação do serviço de monitorização e assistência ao alarme contra intrusão.

1.2 Edifício II

Tem-se procedido a todas a ações de manutenção corrente das instalações, assegurando a operacionalidade de todos os sistemas de abastecimentos, bem como a conservação do edifício:

- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.
- Procedeu-se à contratação dos serviços de reparação e expansão da instalação elétrica das salas da oficina de audiovisuais adaptando-a a este serviço específico. Em complemento procedeu-se à aquisição de materiais vários a instalar pelos serviços de manutenção da junta para adaptar estas mesmas salas, melhorando as condições operacionais para esta função específica.

1.3 Posto de Higiene Urbana

Sendo uma instalação de grande exigência operacional e em constante adaptação para dar resposta às exigências funcionais da Junta de Freguesia, vai sofrendo constantes intervenções no sentido de assegurar as condições operacionais e melhorar a resposta a essas exigências. São exemplo:

- Tem-se procedido às operações de manutenção correntes que garantem a funcionalidade das instalações, e tem sido dado apoio técnico e logístico às atividades regularmente desenvolvidas neste edifício.
- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.
- Procedimentos de contratação dos serviços de ligação do SADI ao RSB de Lisboa.
- Reparação de um automatismo do sistema de caldeira e iniciou-se a preparação de procedimento para a renovação deste sistema integrando uma solução de redundância que minore o impacto de avarias na operação e a inclusão de sistemas solares de apoio ao aquecimento de água que maximize a poupança e eficiência do novo sistema a instalar.
- Procedimento de contratação para a manutenção e reparação dos telhados do Páteo central do posto.

2. CASA DA CIDADANIA e CENTRO CULTURAL FORUM GRANDELA

Estes dois edifícios de elevado valor patrimonial, têm na atualidade a função social e cultural, que esteve na sua génese. Para a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, a revitalização destes edifícios, permite introduzir no Bairro Grandella um renovado “Lugar” de memória, que se traduz no alargamento da oferta de atividades culturais, sociais e cívicas à população da Freguesia.

Em ambos os edifícios:

- Operações de manutenção correntes que garantem a funcionalidade das instalações e tem sido dado apoio técnico e logístico às atividades regularmente desenvolvidas em ambos os edifícios.
- Apoio logístico e de instalação às exposições em curso nas instalações.
- Procedeu-se à manutenção periódica da plataforma de acessibilidade ao edifício
- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.
- Procedimentos de contratação dos serviços de ligação do SADI ao RSB de Lisboa.
- Monitorização de consumos energéticos.

3. COMPLEXOS ESCOLARES

Manutenção regular dos complexos escolares: António Nobre, Laranjeiras e Frei Luís de Sousa.

Nas 3 escolas do agrupamento:

- Manutenção regular do edifício e suas funcionalidades.
- Monitorização de consumos energéticos da escola.
- Apoio técnico específico ao Pelouro da Educação nas ações de reparações e gestão do equipamento.
- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.
- Procedimentos de contratação dos serviços de ligação do SADI ao RSB de Lisboa.

4. MERCADOS

Mercado de S. João:

- Manutenção regular do edifício e suas funcionalidades.
- Monitorização de consumos energéticos do mercado.
- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.

Mercado de São Domingos:

- Manutenção regular do edifício e suas funcionalidades.
- Monitorização de consumos energéticos do mercado.
- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.
- Aquisição de torneiras com reguladores e filtros para renovação das torneiras de bancada a instalar pelos serviços de manutenção da Junta de Freguesia.

5. DELEGAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA

Delegação das Laranjeiras:

- A Junta de Freguesia tem procedido a todas as ações de manutenção e reparação na estrutura em funcionamento assegurando o regular funcionamento das instalações.
- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.
- Estudo e preparação de uma intervenção de remodelação a contratar para melhorar o isolamento acústico da sala 2 da Academia no piso superior das instalações.
- Contratação e Substituição do envidraçado da porta de entrada da Delegação que se partiu.
- Contratação do serviço de monitorização e assistência ao alarme contra intrusão.
- Monitorização de consumos energéticos.



Delegação das Furnas:

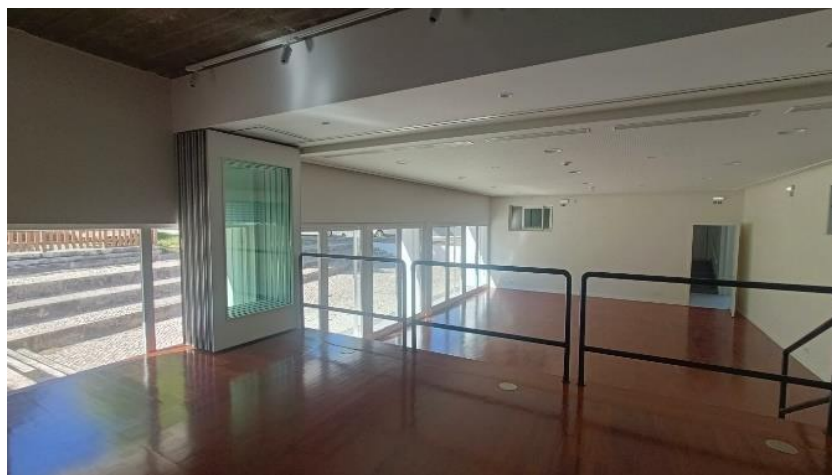
- A Junta de Freguesia tem procedido a todas as ações de manutenção e reparação na estrutura em funcionamento assegurando o regular funcionamento das instalações.
- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.
- Procedimentos de contratação dos serviços de ligação do SADI ao RSB de Lisboa.

- Monitorização de consumos energéticos.

6. SALA POLIVALENTE DO BAIRRO DO CALHAU

Este equipamento entregue à Junta de Freguesia pela Câmara Municipal de Lisboa com o propósito de o recuperar para lhe devolver o seu uso e para devolver à população do bairro e da Freguesia, um polo de dinamização cultural, social e desportivo.

- Na sequência da contratação da empreitada de reabilitação do Polivalente do Sítio do Calhau, finalizaram-se os trabalhos previstos no projeto e tem-se acompanhado permanente o andamento a execução do contrato e conclusão do contrato. Fazendo a coordenação entre os vários agentes envolvidos.
- Procedimentos de contratação dos serviços de ligação do SADI ao RSB de Lisboa.



7. SÍTIO DO CALHAU Nº 13

Este edifício com renovada cedência à Junta de Freguesia pela Câmara Municipal de Lisboa alargando a sua valência foi cedido a uma instituição de solidariedade social, que atua no território da Freguesia, apoiando a sua população mais carenciada.

- Tendo em vista nova missão, foram realizadas várias intervenções de reparação e manutenção para habilitar este espaço à sua nova utilização. Os serviços de manutenção

da Junta procederam a pinturas, impermeabilizações, desmontes, reparações e limpezas várias.

- Procedimento de contratação e execução dos serviços de manutenção anual para a os sistemas de segurança de combate a incêndio.
- Procedimentos de contratação dos serviços de ligação do SADI a central certificada para receção de alarme de incêndio.

8. APOIO À GESTÃO DOS EDIFÍCIOS

- Apoio técnico e organizativo, permanente, à gestão de chaves e organização de chaves e chaveiros da Junta.
- Apoio técnico e organizativo, permanente, à gestão dos acessos de alarmes de intrusão nos vários edifícios da Junta de freguesia.

9. PROJETOS ESPECIAIS

POSTO DE HIGIENE URBANA DE PALMA DE BAIXO

- Preparação de consulta de preços, na fase de estudo prévio, para preparar o lançamento do procedimento de contratação de uma pequena empreitada de reparações várias no posto de modo a permitir a sua utilização como estrutura de apoio à operação das brigadas da Higiene Urbana

XIII. Higiene Urbana

1. Introdução e Enquadramento UHU

A Unidade de Higiene Urbana (UHU) da Freguesia de São Domingos de Benfica tem como missão primordial assegurar a salubridade, a limpeza e a manutenção dos espaços públicos, contribuindo decisivamente para a qualidade de vida dos cidadãos e para a valorização do ambiente urbano da nossa Freguesia.

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer à Assembleia de Freguesia, de forma clara, transparente e circunstanciada, o conjunto de atividades operacionais, investimentos realizados e indicadores de desempenho alcançados no primeiro trimestre de 2026 (janeiro, fevereiro e março).

Este período, marcado pela transição do inverno para a primavera, exigiu uma gestão operacional particularmente atenta, assegurando a continuidade e qualidade dos serviços prestados à população, bem como a integração dos significativos investimentos em equipamentos realizados ao abrigo do Contrato de Desenvolvimento de Competências (CDC) do programa ECO LAB.

2. Síntese Executiva e Análise Integrada

O 1.º Trimestre de 2026 foi marcado por três vetores estratégicos fundamentais:

- **Investimento Estrutural em Meios Operacionais;**

Concretizaram-se aquisições de relevo ao abrigo do CDC ECO LAB, nomeadamente duas viaturas FUSO com plataforma elevatória e equipamentos de apoio à operação (roçadoras, contentores, carrinhos de cantoneiro, fardamento e botas), que reforçam significativamente a capacidade operacional e a segurança dos trabalhadores e colaboradores.

- **Pressão de Resíduos e Resposta Eficaz;**

Recolheram-se 322,5 toneladas de lixo disperso no trimestre, com março a registar o valor mais elevado (115,5 t), refletindo um aumento da atividade na via pública. As equipas responderam com eficácia e sem ruturas de serviço.

- **Excelência no Atendimento aos Fregueses e Comerciantes;**

A Linha UHU (WhatsApp) processou 235 interações no trimestre, com todas as ocorrências da competência da UHU resolvidas em menos de 12 horas, consolidando este canal como referência de proximidade e responsividade.

Indicadores-Chave do Trimestre

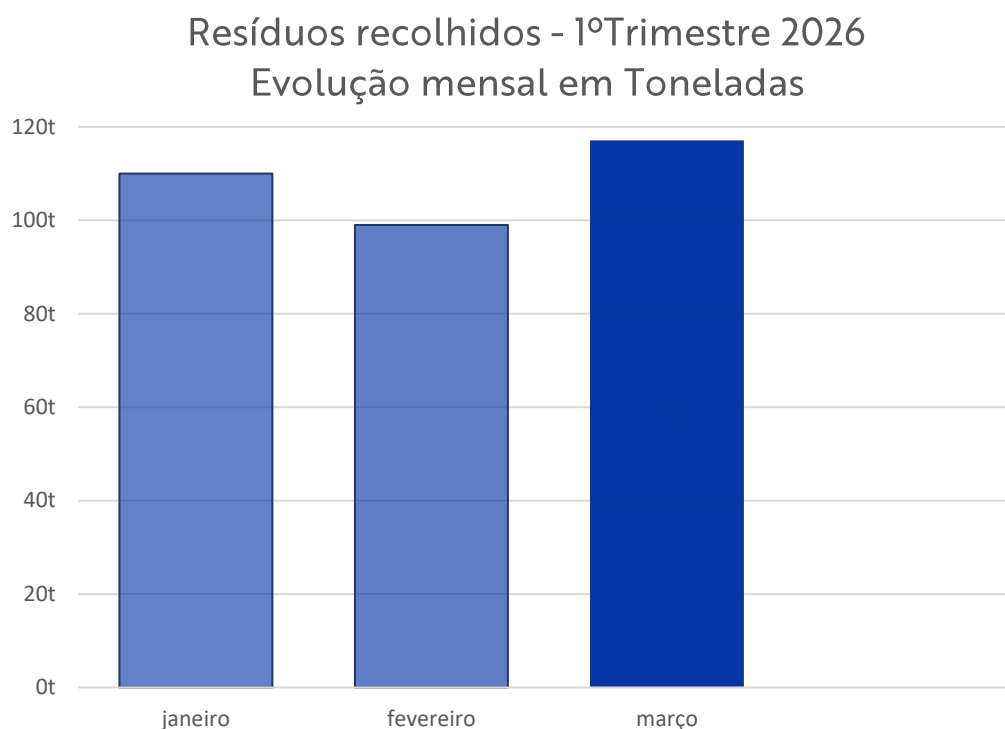
Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Total / Média
Lixo disperso recolhido (t)	109,0	98,0	115,5	322,5 t
GOPI (recebidos e resolvidos)	124	98	143	365
Interações Linha UHU (WhatsApp)	61	76	98	235
Taxa de resolução <12h (UHU)	100%	100%	100%	100%
Efetivos UHU	35	35	35	Estável

3. Análise Detalhada por Áreas de Atuação

3.1 Gestão de Resíduos

A gestão e recolha de lixo disperso constitui o núcleo central da missão operacional da UHU. No 1.º Trimestre de 2026, foram recolhidas 322,5 toneladas de resíduos dispersos, o que representa uma média mensal de 107,5 toneladas. A análise mensal evidencia uma tendência crescente ao longo do trimestre, com março a atingir o valor mais elevado do período (115,5 toneladas), expectável dada a retoma da atividade exterior associada à aproximação da primavera.

Mês	Lixo Disperso Recolhido (t)	Varição Mensal
Janeiro	109,0 t	—
Fevereiro	98,0 t	-10,1%
Março	115,5 t	+17,9%
TOTAL / MÉDIA	322,5 t	Média: 107,5 t/mês



A quebra verificada em fevereiro é consistente com o padrão climático típico deste mês, com maior pluviosidade e menor afluência da população ao espaço público. O incremento de março reforça a necessidade de uma gestão proativa e reativa no início do segundo trimestre.

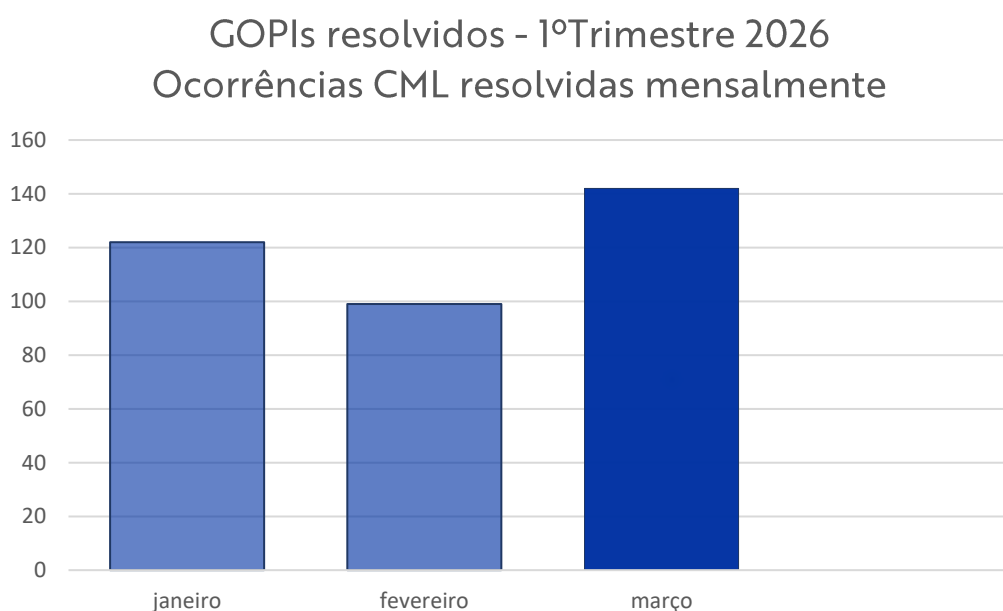
3.2 Gestão de GOPIs — Reclamações CML

Os GOPIs constituem ocorrências formalizadas pelos munícipes junto da Câmara Municipal de Lisboa (CML) através da plataforma “Na minha rua LX” que, após triagem, são remetidas para resolução pela Junta de Freguesia. O volume de GOPIs é, assim, um indicador sensível da satisfação da população e da capacidade de resposta da UHU.

No 1.º Trimestre de 2026, a UHU recebeu e resolveu 365 GOPIs, com uma expressiva concentração em março (143), o que está correlacionado com o aumento da atividade no espaço público verificado nesse mês.

Mês	GOPIs Recebidos e Resolvidos	Peso no Trimestre
Janeiro	124	34,0%
Fevereiro	98	26,8%
Março	143	39,2%
TOTAL	365	100%

A resolução integral de todos os GOPIs da competência da UHU reflete a eficácia operacional da equipa e o seu comprometimento com o serviço público, reforçando a relação de confiança entre a Junta de Freguesia e os fregueses e comerciantes.



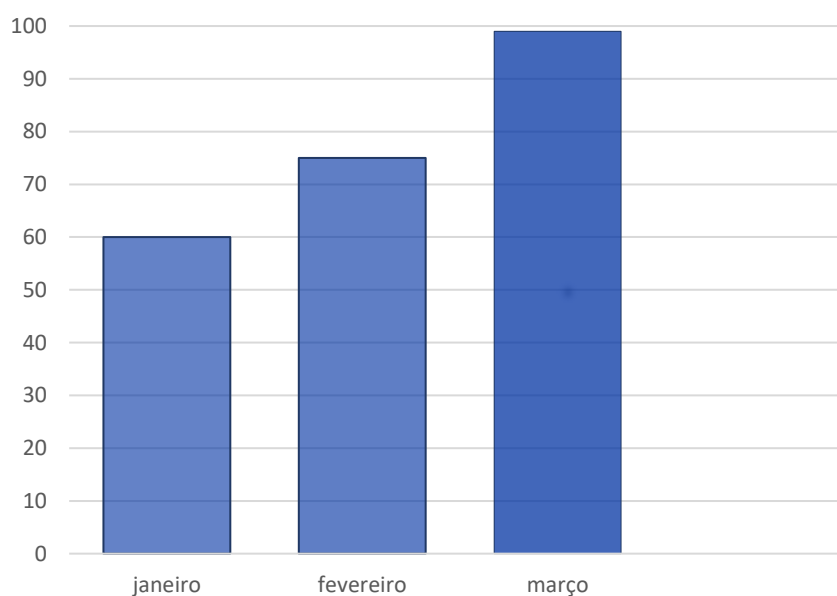
3.3 Linha UHU – Canal WhatsApp

A Linha UHU, canal de comunicação direta via WhatsApp implementado no trimestre anterior, consolidou-se no 1.º Trimestre de 2026 como um instrumento essencial de gestão de proximidade, permitindo uma ação corretiva imediata e uma comunicação eficaz com os fregueses e comerciantes.

Mês	Interações Recebidas	Resolvidas em <12h (competência UHU)
Janeiro	61	100%
Fevereiro	76	100%
Março	98	100%
TOTAL / MÉDIA	235	100%

O crescimento contínuo do número de interações ao longo dos três meses (+60,7% de janeiro para março) demonstra uma adoção progressiva e orgânica do canal pelos munícipes, confirmando a sua pertinência e utilidade. A taxa de resolução de 100% nas ocorrências da competência da UHU em todos os meses do trimestre constitui um resultado de excelência operacional. Importa notar que algumas interações recebidas se referem a pelouros que não são de competência direta da UHU, sendo nestes casos os fregueses e comerciantes devidamente orientados para o serviço competente, assegurando sempre uma resposta útil e atempada.

Linha UHU (WhatsApp)
Interações e taxa de resolução por mês



3.4 Recursos Humanos

A UHU manteve, ao longo de todo o 1.º Trimestre de 2026, um quadro de 35 efetivos ativos, sem alterações no volume de pessoal não se registaram contratações, cessações ou transferências relevantes no período.

A estabilidade do efetivo traduz-se numa equipa coesa e experiente, fator determinante para a qualidade e consistência da resposta operacional verificada ao longo do trimestre, nomeadamente face ao pico de solicitações registado em março.

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março
Efetivos ativos	35	35	35
Contratações	0	0	0
Saídas / Transferências	0	0	0

A Brigada de Estrutura Verde (BEV) não integra o organograma da UHU, sendo uma unidade autónoma sobre a tutela da Estrutura Verde da Freguesia de São Domingos de Benfica.

3.5 Equipamentos, EPIs e Frota

O 1.º Trimestre de 2026 foi marcado por um investimento estrutural significativo em meios operacionais, concretizado ao abrigo do Contrato de Desenvolvimento de Competências (CDC) do programa ECO LAB. Estas aquisições representam um reforço qualitativo e quantitativo das capacidades da UHU, com impacto direto na eficiência da operação e na segurança dos trabalhadores.

Categoria	Equipamento / Material Adquirido	Observações
Proteção Individual	Fardamento e Botas de Proteção	Ao abrigo CDC ECO LAB
Equipamento Operacional	Roçadoras e Sopradores (10)	Ao abrigo CDC ECO LAB
Equipamento de Suporte	Contentores de 240 Litros (20)	Ao abrigo CDC ECO LAB
Equipamento de Suporte	Carrinhos de Cantoneiro (5)	Ao abrigo CDC ECO LAB
Frota Mecânica	2 Viaturas FUSO c/ Plataforma Elevatória	Ao abrigo CDC ECO LAB

A aquisição de duas viaturas FUSO equipadas com plataforma elevatória constitui o investimento mais relevante do trimestre. Estes meios mecânicos especializados permitem aumentar substancialmente a capacidade e a segurança das operações de limpeza e manutenção, reduzindo a dependência de trabalho manual em altura e otimizando os tempos de resposta em intervenções de maior complexidade.

O reforço de EPIs (fardamento e calçado de proteção) assegura a conformidade com as normas de segurança e saúde no trabalho, protegendo os operacionais face aos riscos inerentes à atividade desenvolvida em espaço público.

4. Conclusões e Perspetivas Futuras

A Unidade de Higiene Urbana de São Domingos de Benfica demonstrou, no 1.º Trimestre de 2026, uma capacidade operacional sólida e consistente, assegurando a prestação de serviços de qualidade à população em todas as frentes de atuação.

As 322,5 toneladas de lixo disperso recolhidas, os 365 GOPIs resolvidos na íntegra e as 235 interações da Linha UHU atendidas com taxa de resolução de 100% configuram um desempenho operacional de referência, alicerçado na dedicação dos 35 efetivos da UHU e no reforço dos meios materiais disponibilizados.

Para o 2.º Trimestre de 2026, as prioridades estratégicas da UHU são:

1. Plena integração operacional das duas novas viaturas FUSO com plataforma elevatória nos circuitos de trabalho, maximizando o retorno do investimento realizado.
2. Reforço das ações de sensibilização cívica dirigidas à população, em articulação com os serviços de comunicação da Junta e também com a Fiscalização por parte da UHU com foco na redução do lixo disperso.
3. Análise sistemática dos dados da Linha UHU para identificação de padrões de recorrência e desenvolvimento de abordagens preventivas.
4. Intensificação da coordenação com a CML na gestão de GOPIs, visando a redução dos prazos de resposta e o aumento da satisfação dos fregueses e comerciantes.

5. Planeamento antecipado do reforço operacional para o período estival, com base nas lições do 3.º Trimestre de 2025.

A UHU reafirma o seu compromisso inabalável de servir a população de São Domingos de Benfica com rigor, empenho e um forte sentido de missão pública, colocando a qualidade do espaço urbano e o bem-estar dos cidadãos no centro de toda a sua ação.

XIV. Informática

1. O parque informático da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

Neste 1º trimestre de 2026, o departamento de informática deu continuidade à substituição de equipamentos que se encontravam com alguns problemas e já obsoletos. Neste momento estamos com o parque informático da JFSDB mais modernizado e eficiente e podemos assegurar que estamos mais capazes de um bom desenvolvimento das atividades laborais da junta.

2. Projeto de inventário da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

2.1 O departamento de informática deu início ao projeto de inventário, projeto que arrancou no início do ano 2026 e que engloba várias fases:

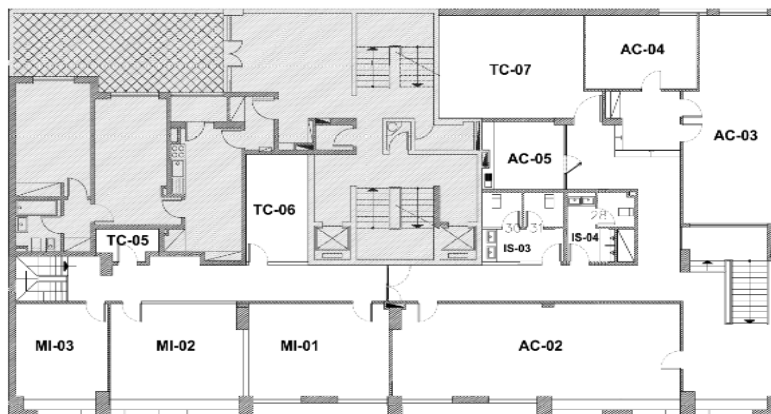
- 1ª fase - Criação do inventário de todo o material informático existente nos múltiplos edifícios da JFSDB.
- 2ª fase - Inserção de todo o material mobiliário existente nos múltiplos edifícios da JFSDB
- 3ª fase - Verificação de todo o património existente.
- 4ª fase - Abate de todo o material que se encontra danificado ou não operacional.

2.2 Após a aquisição do programa Assetiger, foi criada uma base de dados de inventário:

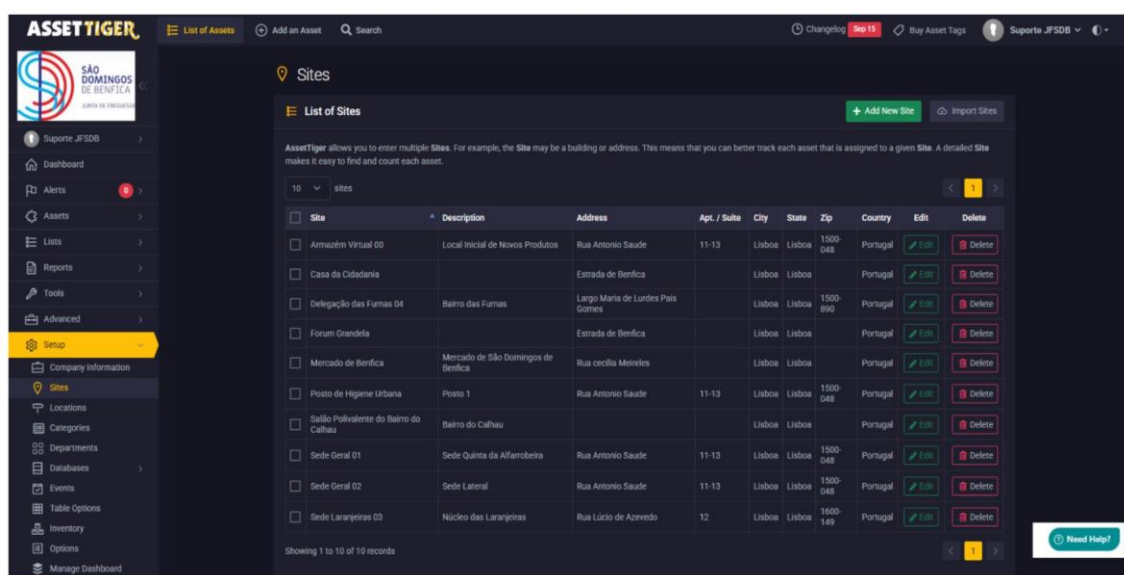
2.1.1 Criação de todos os departamentos existentes

2.1.2 Inserção das plantas dos vários edifícios das JFSDB

2.1.3 Criação dos utilizadores dos diversos equipamentos



PISO 01



3. Implementação de 2 postos de trabalho para apoio à população

- 3.1 O primeiro posto de trabalho implementado foi para as validações de faturas no portal e-faturas e preenchimento e entrega relativas ao IRS de 2025 na sede.
- 3.2 O segundo posto de trabalho foi implementado na nossa delegação das Laranjeiras para o mesmo fim.

4. Renegociação do contrato das telecomunicações

No primeiro trimestre, tornou-se necessária a renegociação do contrato de telecomunicações para os anos de 2026 e 2027. Este processo permitiu não só duplicar a velocidade de todos os serviços MPLS (rede de dados) nos edifícios da junta, como também implementar um novo circuito MPLS no Polivalente do Calhau. Adicionalmente, resultou numa poupança mensal de cerca de 2.000€.

XV. Juventude

O Pelouro da Juventude pretende desenvolver uma estratégia de intervenção próxima e atenta às necessidades dos jovens da freguesia. Promover a autonomia, o bem-estar, a participação cívica, a valorização do talento, a criatividade e a identidade comunitária. Pretende-se implementar práticas que apoiem o percurso pessoal e profissional dos jovens, fortalecem a coesão social e contribuem para uma freguesia mais dinâmica, inclusiva e sustentável.

O Pelouro da Juventude pretende ampliar a sua presença na vida dos Jovens da Freguesia, promovendo oportunidades que estimulem a participação a aprendizagem e a expressão pessoal. Procura-se oferecer um conjunto diversificado de atividades que sejam inclusivas e que respondam aos diferentes interesses e necessidades da Juventude abrangendo áreas como a criatividade; o desporto; a cultura; a formação e a cidadania ativa. O objetivo é fomentar uma relação próxima e colaborativa, que permita desenvolver projetos significativos e ajustados à realidade juvenil, contribuindo para o seu crescimento pessoal, social e comunitário.

No período a que se refere o presente relatório (janeiro a março de 2026), o Pelouro da Juventude, desenvolveu as seguintes dinâmicas que vão ao encontro do plano de atividades:

1. Elaboração do Regulamento de Funcionamento para o espaço multifuncional, que pretende abordar e implementar diferentes valências que vão ao encontro das necessidades reais e atuais dos Jovens: aulas gratuitas; teatro, desporto; música; arte urbana; clube de leitura; jogos de tabuleiro; escrita criativa; informática. Com o objetivo de criar proximidade e dar resposta ao desenvolvimento integral, num ambiente versátil, inclusivo, com estímulo à criatividade e acesso a tecnologias, promovendo a convivência e oferecendo suporte emocional.
2. Divulgação de candidaturas para o Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, iniciativa lançada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. O Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas tem como principal objetivo sensibilizar a população para práticas que contribuam para a descarbonização da sociedade, a economia circular e a preservação dos recursos naturais. Paralelamente, pretende promover a participação ativa dos jovens na comunidade, desenvolvendo

competências pessoais, sociais e de cidadania, enquanto reforça a importância da proteção das florestas e dos ecossistemas.

3. Divulgação do programa Ocupação de Tempos Livres (OTL) visa proporcionar aos/às jovens experiências em contexto de aprendizagem não-formal ou em contexto ativo de trabalho, e desenvolver capacidades e competências pessoais, profissionais e sociais.
4. Rastreio Cancro de Pele e Cavidade Oral, organizado pela LPCC em estreita colaboração com o pelouro da saúde, decorreu no dia 14 de março no Polo das Laranjeiras, com aproximadamente 95 participantes.
5. Dia Mundial do Teatro - Workshop para o público Jovem, no dia 28 de março, na Casa da Cidadania, Sala Mário Zambujal. Este evento tem como objetivo aproximar os Jovens à cultura, dando a possibilidade de partilha de conhecimento e experiências, gestão de expectativas e expansão da criatividade.
6. Planeamento de workshop de desenho sobre locais emblemáticos da Freguesia de São Domingos de Benfica.
7. Planeamento de workshop sobre o Dia da Mãe.

XVI. Saúde

O Pelouro da Saúde, atendendo aos caracteres demográficos e ao perfil socioeconómico da JFSDB, estabelece uma ação programática de suporte a vários itens de saúde, nomeadamente no que respeita à Saúde Oral, Saúde Visual, Saúde Mental (aqui especificamente direcionada aos perfis etários juvenis), Saúde Auditiva, Cuidados Primários, Medicina Geral e Familiar e Medicinas Complementares.

Cientes de que o Pelouro da Saúde tem como fronteiras naturais outros pelouros, estabelece como linha de ação primaz um olhar transversal e articulado face aos mesmos e assente nas premissas de que o conceito de saúde é cada vez mais uma *realidade aberta* e, por isso mesmo, multidisciplinar e multifatorial e que opera numa lógica de prevenção através da consciencialização das boas práticas diárias.

Para o período em apreço, foram realizadas diversas reuniões com entidades, das quais destacamos a clínica Drº João Lacerda, que foram propostas atividades no âmbito de rastreios nutricionais gratuitos e palestras nas escolas da freguesia; a Lumilabo em que se aventou a possibilidade da realização de rastreios de prevenção da saúde; A UPOOP (ISEC Lisboa), na área da saúde ocular, com a probabilidade da realização de ações de sensibilização de saúde ocular e rastreios abertos à população e ainda com a NGR formação para a implementação do PNDAE. No dia 14 de março foi realizado um rastreio do cancro da pele e da cavidade oral, da responsabilidade da Liga Portuguesa Contra o Cancro em que participaram mais de 100 pessoas.

Conclusão:

Este trimestre correspondeu à implementação estratégica gizada para o quadriénio 2025-2029 e à dotação de toda a logística técnica e procedimental necessária ao arranque efetivo dos objetivos programáticos de curto prazo.

XVII. Secretaria

O serviço prestado pela Secretaria da Junta de Freguesia, no primeiro trimestre de 2026, apresenta o registo dos números referidos na tabela abaixo.

Janeiro – fevereiro - março

	Atestados (*)	Canídeos (*)	Outros Serviços (*)	Fundo Ambiental Apoio à aquisição de bilha de gás	Espaço Cidadão	Atendimentos Presenciais (dispensador de senhas eletrónico)		
						Sede	Laranjeiras	Furnas
janeiro	249	18	221	5	150	1.242	218	----
fevereiro	120	11	108	----	158	876	145	----
março	161	16	208	----	125	1.001	180	----
TOTAL	530	45	537	5	433	3.119	543	----

(*) Número de guias/faturas emitidas no programa informático.

Outros Serviços: Eventos e/ou serviços pagos (Praia/Campo Infância, Praia/Campo Sénior, Verão Radical, passeios culturais, certificação de fotocópias, etc.)

XVIII. Turismo

A Freguesia de São Domingos de Benfica possui um património histórico, religioso e arquitetónico de significativa relevância, reunindo características que lhe conferem um expressivo potencial turístico. Neste âmbito, o turismo assume um papel determinante na dinamização da economia local, atraindo visitantes de diversas origens e contribuindo para a valorização do território, afirmando-se como um elemento estruturante no desenvolvimento económico e social da freguesia.

Quem visita São Domingos de Benfica encontra uma oferta diversificada, que possibilita um contacto próximo com a história e a cultura locais, promovendo simultaneamente a sua valorização e preservação. Entre património edificado, espaços religiosos, construções de carácter tradicional e áreas verdes, a freguesia proporciona um conjunto de experiências enriquecedoras e diferenciadoras.

O Pelouro do Turismo tem vindo a assumir um papel ativo na valorização desta oferta, através da promoção de iniciativas orientadas para a divulgação e afirmação da freguesia. Estas ações procuram responder às necessidades identificadas no território, estimulando a procura turística e contribuindo para o reforço da sua atratividade.

No período a que se refere o presente relatório (janeiro a março de 2026), o Pelouro do Turismo desenvolveu as seguintes ações:

1. Promoção da oferta turística da Freguesia:

1.1 Participação na BTL- 2026

A Junta de Freguesia participou na edição de 2026 da Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL), o principal evento nacional dedicado ao setor do turismo, que decorreu na FIL – Feira Internacional de Lisboa.

Durante o evento, e em colaboração com a ATL – Associação do Turismo de Lisboa, foram disponibilizados diversos conteúdos informativos sobre a freguesia, nomeadamente através do Roteiro Turístico da Freguesia, apresentado nas versões em língua portuguesa e inglesa. Esta iniciativa permitiu aos visitantes aprofundar o conhecimento sobre o património, os pontos de interesse e a oferta cultural e turística do território. A edição de 2026 da Better Tourism Lisbon

Travel Market ficou marcada por uma forte adesão de profissionais e público em geral, registando elevados níveis de participação, dinamismo e internacionalização. O evento destacou-se ainda pela diversidade de destinos e pela aposta na inovação e sustentabilidade no turismo, reforçando o seu posicionamento como uma plataforma de referência para a promoção turística.

A presença neste evento reafirma o compromisso com a promoção e valorização de São Domingos de Benfica, contribuindo para a divulgação das suas potencialidades e para o estímulo do turismo local.



1.2 Roteiro Turístico JFSDB

O Roteiro Turístico constitui um importante instrumento de divulgação, reunindo conteúdos sobre o património histórico, cultural e arquitetónico da freguesia, assim como sobre os seus espaços verdes e principais pontos de interesse. A sua distribuição contínua contribui para uma melhor orientação dos visitantes, promovendo uma experiência mais informada, organizada e enriquecedora. Com esta iniciativa, reforçamos o compromisso com a promoção de um turismo qualificado e sustentável, valorizando a identidade local e contribuindo para o aumento da atratividade de São Domingos de Benfica. A continuidade desta ação permite, assim, consolidar o reconhecimento do território e incentivar a descoberta da sua riqueza patrimonial e cultural.



1.3 Estratégia de Divulgação e Criação de Conteúdos

O Pelouro do Turismo tem vindo a implementar uma estratégia de divulgação dos pontos turísticos da Freguesia de São Domingos de Benfica, orientada para a valorização do seu património e para o reforço da sua identidade cultural. Esta abordagem assenta na promoção dos principais locais de interesse, evidenciando a diversidade e singularidade do território, com o objetivo de atrair visitantes e consolidar o posicionamento da freguesia como um destino relevante no contexto da cidade de Lisboa.

Neste âmbito, tem sido dada particular atenção ao desenvolvimento e criação de conteúdos informativos e promocionais, adaptados a diferentes públicos e suportes. A produção de materiais claros, estruturados e acessíveis, aliada à utilização de diversos canais de comunicação, tem permitido reforçar a visibilidade da freguesia, facilitar a descoberta dos seus espaços e contribuir para uma experiência turística mais informada, qualificada e alinhada com os princípios de sustentabilidade e valorização do território.

1.4 Promoção dos Pontos Turísticos nos Meios de Comunicação da Junta de Freguesia

Ao longo do período em análise, foi assegurada a promoção dos pontos turístico da Freguesia de São Domingos de Benfica através dos canais de comunicação institucionais da Junta de Freguesia. Esta divulgação incidiu sobre diferentes elementos do património local,

contribuindo para dar a conhecer a diversidade e riqueza do território junto de públicos distintos.

Para o efeito, foram desenvolvidos e difundidos conteúdos de natureza informativa e visual, cuidadosamente estruturados, com o objetivo de evidenciar os aspetos mais relevantes da freguesia. Esta estratégia permitiu reforçar a notoriedade de São Domingos de Benfica, promovendo a sua afirmação como um espaço atrativo, quer para visitantes, quer para a comunidade local.



1.5 Produção e Desenvolvimento de Materiais Promocionais

No período em análise, foi assegurado a conceção, atualização e produção de materiais promocionais destinados à divulgação da Freguesia de São Domingos de Benfica. Estes suportes, desenvolvidos com conteúdos informativos e visuais adequados, tiveram como objetivo valorizar o património, destacar os principais pontos de interesse e reforçar a identidade do território junto de diferentes públicos.

A produção destes materiais procurou responder às necessidades identificadas no âmbito da promoção turística, garantindo uma comunicação clara, estruturada e coerente. Esta ação constitui um passo fundamental para o reforço da visibilidade da freguesia e para a consolidação da sua imagem como um território atrativo, dinâmico e com potencial turístico.



1.6 Promoção de Parcerias Locais e Dinamização da Experiência Turística

Foram promovidos diversos contactos institucionais e realizadas reuniões com agentes locais, com o objetivo de estabelecer e consolidar parcerias estratégicas. Estas iniciativas procuraram reforçar a cooperação entre entidades da freguesia, criando condições para o desenvolvimento de ações conjuntas orientadas para a valorização do território. Através desta articulação, pretende-se estimular uma maior dinâmica de visitas à freguesia, incentivando a circulação e descoberta dos seus espaços de interesse. Paralelamente, estas ações contribuem para a construção de uma oferta mais integrada e diferenciadora, proporcionando aos visitantes uma experiência mais completa, autêntica e ajustada à identidade de São Domingos de Benfica.